

FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES

FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2020

RELATÓRIO INTEGRAL (2018, 2019 E 2020)

Campos dos Goytacazes, RJ

Março/2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 A Faculdade de Medicina de Campos	5
1.2 A Mantenedora.....	6
1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)	8
2. METODOLOGIA	10
2.1 Questionário.....	10
2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção.....	11
2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica.....	12
2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais	12
2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)	13
3. DESENVOLVIMENTO.....	14
3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação.....	14
3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional	14
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	24
3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	34
3.3. Eixo 3 : Políticas Acadêmicas	41
3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades	41
3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	52

3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes	58
3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão	61
3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho.....	61
3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios	65
3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.....	71
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	73
3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação	73
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	80
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	83
5.1 Ações institucionais.....	83
5.2 Ações da CPA.....	89

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor e dos dados obtidos na Autoavaliação.....	15
Tabela 2– Avaliação quantitativa da CPA pelos segmentos da FMC no triênio. Discentes da graduação em Medicina e Farmácia (2018:553; 2019: 730 e 2020:342 -1º ao 8º período-), docentes (2018:98; 2019:95 e 2020:97) e colaboradores (2018:90; 2019:90 e 2020:76) avaliaram a CPA. É notável o aumento do percentual de respostas “sim” pelos docentes e colaboradores.	19
Tabela 3– Número de atendimentos do SAE no triênio para o segmento discente. O SAE também realiza o atendimento do segmento docente e colaboradores, porém são poucos desses segmentos que procuram o serviço.....	37
Tabela 4– Número de estudantes que receberam bolsas no triênio	38
Tabela 5– Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC no triênio.	47
Tabela 6. Avaliação quantitativa do setor ASCOM pelos discentes, docentes e colaboradores no triênio.....	54
Tabela 7. Ocorrências da Ouvidoria da FMC no triênio (2018-2020).....	56
Tabela 8. Grau de satisfação dos segmentos discente e docente quanto ao setor SAE nos anos de 2018 e 2019. Em 2020, o questionário foi adaptado para avaliar TICs frente ao desafio da pandemia do novo coronavírus.	59
Tabela 9. Perfil do colaborador da FMC em 2020.....	64
Tabela 9 - Conhecimento dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação aos documentos institucionais, inclusive o protocolo de biossegurança. .	69

1. INTRODUÇÃO

O presente texto trata do Relatório Integral de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) com a apresentação de dados do ano de 2020 e do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2018 e 2019) que foram elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as recomendações contidas na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação (MEC), publicada em outubro de 2014. Uma das recomendações da nota técnica é que os relatórios sejam elaborados parcialmente por dois anos e no terceiro ano um relatório integral deve ser produzido com a síntese do triênio. Assim, a CPA entregou o primeiro relatório parcial com os dados de 2018, o segundo referente a 2019 e na sequência deste texto, o de 2020, considerado como integral.

1.1 A Faculdade de Medicina de Campos

A FMC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferece Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 61.380, em 18 de setembro de 1967, com oferta do Curso de Graduação em Medicina. O último credenciamento foi em fevereiro de 2019, momento em que a IES recebeu a Comissão MEC/INEP para renovação do credenciamento. No processo, obteve como resultado da avaliação o Conceito 4.

O Curso de Graduação em Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº. 71.814, de 07 de fevereiro de 1973, com Renovação do Reconhecimento em todos os processos implementados pelo MEC com esta finalidade, sendo o último ocorrido em 09 de fevereiro de 2017, na qual recebeu o conceito 3. Em 2019, os estudantes realizaram o ENADE sendo o resultado divulgado em 2020, alcançando a nota 2.

A partir de agosto de 2003, teve início o Curso de Graduação em Farmácia, autorizado e reconhecido pelo MEC pelas Portarias nº. 509, de 05 de junho de 2007 e MEC/Sesu nº. 1.868 de 27/06/2002, respectivamente, quando se formou a primeira turma. A Renovação do Reconhecimento do curso ocorreu de acordo com os processos implementados pelo MEC, sendo a última em 2016, na qual recebeu o conceito 4. Em 2019, os estudantes realizaram o ENADE sendo o resultado

divulgado em 2020, alcançando a nota 4. A obtenção dessa nota permitiu a renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em Farmácia de forma automática mantendo o conceito 4, de acordo com as normas do MEC.

1.2 A Mantenedora

A Mantenedora da FMC é a Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), uma entidade com fins filantrópicos e personalidade própria com duração por tempo indeterminado, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob o nº. 243529/75, sendo reconhecida de utilidade pública municipal com o nº. 2209-01/12/67, de utilidade pública estadual pela Lei nº. 7482 de 23 e junho de 1974 e, de utilidade pública federal pelo Decreto Presidencial de 23 de junho de 1992.

A aprovação do estatuto da FBPN e seu regimento deu-se pelo Curador das Fundações do Interior, do Ministério Público Estadual, efetivando-se em 03 de novembro de 1987 (Processo E-15/4889/87). Encontra-se transcritos nas Escrituras lavradas às fls. 84vº, do livro 353, sob o nº. 88, de 06 de outubro de 1987, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda retificação e ratificação da primeira, registradas e arquivadas, fls. 256, Livro A-2, sob o nº. 465, em data de 03 de dezembro de 1987, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, também do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O Estatuto foi alterado por meio da Escritura Pública, nº. 040 de 11 de janeiro de 2012, lavrado a fls. 079 a 085, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.098, protocolado no Livro A7, fls. 123, averbado sob o nº.7, a margem do Registro 465 Livro A2, em 27 de janeiro de 2012, e Escritura Pública de Ré-ratificação de outra Alteração de Estatutos da FBPN, lavrada a fls. 086 a 093, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.099, protocolado no Livro A7, fls.123 averbado sob o nº. 8, a margem do Registro nº. 465, Livro A2, em 27 de janeiro de 2012.

As finalidades da FBPN incluem: prestar serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes; criar, instalar e manter Estabelecimentos de Ensino Superior na Área da Saúde, Paramédicos e Institutos Científicos; criar e manter serviços educacionais e assistenciais correlatos aos seus fins; manter intercâmbio com outras entidades dedicadas a serviços médicos, farmacêuticos, hospitalares e paramédicos; colaborar, manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

O maior legado da Fundação é ser considerada como um patrimônio moral, cultural e intelectual, de reconhecida relevância regional e nacional, construído pela história de honestidade, seriedade, coerência e firmeza dos seus dirigentes e de toda sua comunidade.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA).

Instituições vinculadas à FBPN:

- Faculdade de Medicina de Campos - FMC

Código: 506

Caracterização de IES: Instituição Privada Filantrópica mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)

Organização Acadêmica: Faculdade Isolada

Categoria Administrativa: Instituição privada de domínio público, sem fins lucrativos, de ensino superior, isolada e comunitária

Rua Alberto Torres, 217 - CEP 28035-580 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 2101 2929 telefax: (22) 2101 2927

E-mail: fmc@fmc.br

Portal: <http://www.fmc.br>

- Hospital Escola Álvaro Alvim

Rua Barão Lagoa Dourada, 409 – Centro – CEP 28035-211

Telefone: (22) 2726-6700

- Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura
Rua Júlio Armond, 121 – Custodópolis – CEP 28083-360
Telefone: (22) 2722-3564

1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

A CPA foi instituída na FMC em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004 e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09/07/2004, possuindo um Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da IES em 04 de setembro de 2017. Em 2019 foi publicada a Portaria nº 025/2019/DIR, com alteração dos membros integrantes da referida Comissão.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, incluindo dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados, dois funcionários técnico-administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos.

Os integrantes da CPA, nomeados na Portaria nº 025/2019/DIR são os docentes: Profa. Thaís Louvain de Souza e Marcelo Pereira Cordeiro (Curso de Graduação em Medicina), Inêz Barcellos de Andrade e Thiago Fragoso Gonçalves (Curso de Graduação em Farmácia); os discentes Laís Branco de Azevedo Pires (Curso de Graduação em Medicina) e Lauryne Maria Barcelos Rangel Paes (Curso de Graduação em Farmácia); José Geraldo Neves Soares e Eliana Muniz de Souza (Técnico Administrativos) e; como representantes da sociedade civil organizada, o advogado Dr. Jorge Fernando Trindade (Associação Norte Fluminense do Comércio Farmacêutico) e Dr. Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior (Rotary Club de Campos).

O presente Relatório Integral de Autoavaliação (RIA) da Faculdade de Medicina de Campos foi elaborado em cinco (5) capítulos com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 09 de maio de 2006. Essas dez dimensões são apresentadas a partir dos cinco (5)

eixos, conforme nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES n° 065, publicado em outubro de 2014.

Na avaliação dos eixos, considerando todas as dimensões propostas procurou-se apontar os aspectos positivos (potencialidades) e os que necessitam de aprimoramento (fragilidades), visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Os dados analisados foram apresentados qualitativa e quantitativamente. Assim, espera-se que o Relatório Integral de Autoavaliação (2018/2020) venha contribuir para um amplo debate que se dissemine na FMC e resulte em desenvolvimento e melhorias nas diversas dimensões.

2. METODOLOGIA

O presente Relatório Integral de Autoavaliação 2020, foi elaborado a partir dos dados coletados pela Autoavaliação de 2020, Relatórios Parciais de 2018 e 2019 e analisados nas reuniões da CPA. A elaboração desses três relatórios (dois parciais e um integral) tem como base a recomendação da nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065.

2.1 Questionário

Os dados foram coletados por meio de questionários, disponibilizados no site da FMC. Buscou-se utilizar estratégias de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica para obtenção do maior número de respondentes entre os segmentos institucionais (docentes, discentes e técnicos administrativos). Assim, foram aplicados questionários semiestruturados com questões comuns e específicas englobando as 10 dimensões do SINAES:

- Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Dimensão 4 – Comunicação como a sociedade;
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes;
- Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O ano de 2020 foi atípico e difícil em função das muitas restrições causadas pela pandemia do novo Coronavírus. Assim, a partir do mês de março, com o isolamento social, foram implementadas novas práticas e modos de relacionamento em função do trabalho realizado remotamente, exigindo adaptações e muito aprendizado. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) realizou mudanças importantes no questionário aplicado aos discentes, docentes e colaboradores nesse período complexo. Para definição e implementação dessas mudanças, a CPA reuniu-se virtualmente, inúmeras vezes, para discussões, deliberando que a avaliação aplicada seria semestral por componente curricular, com enfoque na utilização de Tecnologias de Informação (TICs). Buscou-se assim identificar as potencialidades e fragilidades, principalmente nos aspectos relacionados ao uso das TICs, considerando que os conteúdos teóricos foram predominantemente ministrados por via remota e implementados de forma intensiva por conta da situação de isolamento a que docentes e discentes se viram submetidos. Os componentes que são essencialmente de prática tais como estágio curricular entre outros não foram avaliados.

A Plataforma MOODLE, utilizada para o ensino remoto, viabilizou a aplicação da autoavaliação proposta pela CPA para os discentes. Assim, um questionário semiestruturado foi aplicado, composto de questões fechadas, para avaliação do uso das TICs de cada componente curricular, e uma aberta para descrição de comentários tais como elogios, sugestões ou críticas.

2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção

Entre as ações da CPA destaca-se sua participação em reuniões com a Direção-Geral, representantes das turmas dos Cursos de Graduação em Medicina

e Farmácia junto a Direção-Geral, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPED), Conselho Diretor e Conselho Superior (CONSUP).

A CPA promove e participa de colóquios anuais com as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentar os resultados parciais obtidos a partir do Relatório Anual e das ações realizadas pela Direção.

Em 2020, a CPA passou a fazer parte do Conselho Superior (CONSUP) com poder de voto regulamentado no Regimento da IES após indicação da Direção-Geral. Desse modo passou a participar das reuniões como membro do CONSUP, ao invés de convidado como vinha ocorrendo até então. Esse fato confirma a importância da CPA e a sua participação na normatização e regulamentação das ações institucionais, além da possibilidade de interação com a gestão da IES.

2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica

O setor de Assessoria de Comunicação (ASCOM) realizou um trabalho conjunto com a CPA para divulgação do período em que os questionários estavam disponíveis para avaliação institucional online e, posteriormente, das ações produzidas a partir dos resultados das avaliações. Essas ações incluíram a comunicação visual no interior da IES, mensagens no portal institucional, nas redes sociais e de forma direta por e-mail para todos os membros da comunidade acadêmica.

2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais

A CPA elaborou um questionário para ser respondido pelos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail e/ou aplicativo de mensagem para cada um dos responsáveis por essas informações, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, alguns setores e/ou grupos de docentes de Componentes Curriculares específicos se reuniram com membros da CPA para entrevistas, possibilitando informações

adicionais que foram registradas de modo a contribuir na elaboração do presente relatório.

2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)

Ao longo do ano de 2020, os membros da CPA reuniram-se sistematicamente de forma remota a partir de março (cerca de duas a três vezes por mês) para tratar da implementação da coleta de dados, análise e produção do presente relatório. Uma das principais preocupações dos membros da CPA foi a adaptação dos questionários, o modo e prazo para divulgação e coleta de dados da autoavaliação institucional, considerando a situação de isolamento social frente à pandemia da COVID-19. Os membros da CPA, nesse período, buscaram também discutir os documentos institucionais, tais como o PDI.

3. DESENVOLVIMENTO

Os cinco eixos de que tratam o presente relatório serão descritos a seguir considerando as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº. 10.861, que institui o SINAES e apresentadas aqui no item 2.1.

3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação

3.1.1. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desde a sua implantação, a CPA tem produzido relatórios anuais que são encaminhados para a Direção-Geral da FMC com objetivo de contribuir com informações para gestão institucional. Os relatórios, referentes aos Cursos de Graduação também são encaminhados para cada um dos coordenadores de curso, após reunião com cada um deles, com a presença de membros da CPA e Direção-Geral.

A CPA elaborou um Plano de Ações para o ano de 2018 e 2019, incluindo, entre outras coisas, o processo de coleta, análise e divulgação dos dados para Autoavaliação Institucional (**Tabela 1**). Assim, a CPA implementou novos modelos de questionários para os três segmentos da IES: discentes, docentes e técnico-administrativos. Os resultados dos dados obtidos, a partir dos formulários estão descritos a seguir.

Tabela 1– Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor e dos dados obtidos na Autoavaliação.

Ações	Discentes	Docentes	Técnico-administrativos
Sensibilização	Colóquio CPA, “Ação CPA”, divulgação via e-mail, banner no website e Whatsapp	Divulgação via e-mail, banner no website e Whatsapp	Divulgação via e-mail, banner no website, Whatsapp e Ação CPA
Divulgação	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, reuniões com CONSUP e comissão de Internato, Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim, Relatório Geral no site

Em 2020, a partir de março, com o isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, as reuniões da CPA foram adaptadas e ocorreram de forma online. A CPA participou, do mesmo modo, das reuniões por videoconferência de Colegiados de Curso, NDE, NAPED e CONSUP, levando para discussão propostas de adaptação dos questionários a serem implementados de modo que informações coletadas fossem úteis e com enfoque nas Tecnologias de Informação e Comunicação implantadas e modificadas ao longo de 2020. Desse modo, os dados obtidos com a autoavaliação de 2020 poderiam fornecer subsídios relevantes, refletindo as proposições da comunidade acadêmica. A experiência dos quatro membros docentes que estão na CPA desde 2017 viabilizou a implementação da proposta.

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados dos questionários dos três segmentos foram organizados e analisados do modo como descritos a seguir:

i) **Discentes** – os questionários foram baixados no formato “.csv” pelo link da Secretaria <192.168.62.236:8080/secretaria/Secretaria/atendimento/TACD203D.tp> fornecido pelo *Lyceum 7* em 2018 e 2019. Em 2020 foram baixados pelo Moodle <<https://fmc.moodlecloud.com/login/index.php>>. Os questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’ de modo a possibilitar a organização e análise quantitativa e qualitativa dos dados.

ii) **Docentes e técnicos-administrativos** - Os dados do questionário foram baixados no formato “.csv” pela CPA a partir do RedCap hospedado na Faculdade de Medicina de Campos. Os questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’ a fim de realizar a organização dos dados e análise quantitativa e qualitativa.

Em 2018 e 2019, a análise qualitativa foi realizada pela Profa. Inez Barcellos de Andrade, Prof. Marcelo Cordeiro e Prof. Thiago Fragoso. Já a análise quantitativa pela Profa. Thais Louvain de Souza. Os dados foram estratificados por setor para melhor apresentação do Relatório. Em 2020, o relatório docente foi organizado pelo Prof. Marcelo Cordeiro, o relatório do colaborador pelo Prof. Thiago Fragoso e o relatório discente pelas professoras Inez Barcellos de Andrade e Thais Louvain de Souza.

Na análise qualitativa, os comentários foram estratificados pelo número da questão e organizados por setor/serviço. Cada um desses foi apresentado em dois blocos denominados potencialidades e fragilidades de modo a facilitar a interpretação durante as análises.

Na análise quantitativa, o *script* abaixo foi utilizado para determinar o percentual de respostas em cada quesito, bem como salvar em “.jpeg” todos os gráficos oriundos do arquivo. A partir dos gráficos foi possível interpretar a satisfação dos respondentes para cada quesito (**Quadro 1**). Todos os itens classificados como regularmente satisfeitos, insatisfeitos ou altamente insatisfeitos devem ser considerados como passíveis de melhorias.

```
dados <-read.table("4M.csv", header = T, sep = ",")
library(ggplot2)
theme_set(theme_classic())
axisbonito <- element_text(face = NULL, color = "black", size = 12)
```

```

dados1 <- dados[416:421,]
p1<-ggplot(dados1, aes(x = dados1$RESPOSTA,
y=dados1$TOTAL_RESPOSTAS, fill=as.factor(dados1$RESPOSTA))) +
  geom_bar(stat = "identity") +
  scale_fill_manual(values = c("grey", "red", "orange",
"yellow","green","blue"))+
  scale_x_continuous(breaks = c(0, 1, 2, 3, 4, 5)) +
  geom_text(aes(label=PORCENTAGEM), position=position_dodge(width =
0.9), vjust=-0.40, size=4) +
  labs(title = dados1$QUESTAO, y = "Número de respondedores", x=NULL,
fill="", vjust=-0.40, size=9) + theme(legend.position="none")
p1 + theme(axis.text = axisbonito)

```

Quadro 1 - Interpretação dos percentuais obtidos para cada quesito.

Critério	Interpretação
4 + 5 > 50% e 1+2 <25%	Satisfeito
4 + 5 > 75%	Altamente satisfeito
1 + 2 > 50% e 4+5<25%	Insatisfeito
1 + 2 >75%	Altamente insatisfeito
Nenhuma das condições acima	Regularmente satisfeito

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Ao longo do triênio ocorreu uma estabilidade do número de respondedores do questionário de autoavaliação pelos segmentos docente (2018:98; 2019:95 e 2020:97) e colaborador (2018:90; 2019:90 e 2020:76), enquanto que no segmento discente houve uma redução desse número em 2020. Assim, nos anos de 2018 e 2019, os discentes participantes foram 553 e 730, respectivamente. Em 2020, com o isolamento social causado pela pandemia do novo coronavírus, foi elaborado e aplicado um questionário direcionado para a avaliação de TICs, os respondentes discentes do primeiro semestre representaram 289 do Curso de Graduação em

Medicina e 53 do Curso de Graduação em Farmácia, enquanto que no segundo semestre foram 102 e 38, respectivamente.

Os discentes, docentes e colaboradores conhecem a atuação da CPA na IES (**Tabela 2**). Ao longo do triênio verifica-se um alto nível de satisfação desses segmentos ao avaliarem a atuação da CPA. A partir do questionário de 2018, a CPA iniciou o uso da Escala Likert e o item referente a CPA foi desmembrado em três perguntas: a primeira, referente ao modelo de questionário proposto para avaliação; a segunda, sobre a forma como o Relatório é divulgado, incluindo as ações da Direção-Geral a partir das respostas obtidas e; o terceiro quanto ao retorno do resultado das avaliações para os docentes e colaboradores.

Os discentes, na autoavaliação de 2018 e 2019 responderam um questionário específico sobre os componentes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia. Os resultados encontrados apontam que tanto os Componentes Curriculares quanto a atuação dos docentes são predominantemente bem avaliados, com frequentes elogios e algumas críticas identificadas a partir das análises qualitativa e quantitativa. Em 2020, como relatado anteriormente, em função da mudança para o ensino remoto dos componentes curriculares causado pela imposição do distanciamento social causado pelo novo coronavírus, o questionário aplicado teve ênfase no uso das TICs para o segmento discente e suprimidas as questões referentes a CPA.

Tabela 2– Avaliação quantitativa da CPA pelos segmentos da FMC no triênio. Discentes da graduação em Medicina e Farmácia (2018:553; 2019: 730 e 2020:342 -1º ao 8º período-), docentes (2018:98; 2019:95 e 2020:97) e colaboradores (2018:90; 2019:90 e 2020:76) avaliaram a CPA. É notável o aumento do percentual de respostas “sim” pelos docentes e colaboradores.

ITEM	DISCENTES			DOCENTES			TÉCNICO ADMINISTRATIVOS		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Modelo proposto de avaliação/este questionário	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos	NA*	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos		Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Divulgação do resultado da avaliação da CPA e das ações institucionais	Satisfeitos	Satisfeitos	NA*	Altamente satisfeitos	Satisfeitos		Satisfeitos	Satisfeitos	Altamente satisfeitos
Conhece os resultados das avaliações produzidas pela CPA	NA*	NA*	NA*	66% Sim 18% parcialmente 6% não	38,3% Sim 44,7% Parcialmente 17% Não	44,19% Sim 39,53% Parcialmente 16,28% Não	49% Sim, 16% Parcialmente 36% Não	32,4% Sim 39% Parcialmente 28,6% Não	37,5% Sim 37,5% Parcialmente 25% Não

*NA Questão não aplicada.

AÇÕES DA CPA

A CPA, ao longo do triênio (2018/2010) promoveu ações, visando fortalecer a si mesma e contribuir com a gestão da IES. Entre as ações destaca-se:

- Reuniões da Coordenação da CPA com a Direção-Geral para apresentação de resultados parciais e completos dos relatórios produzidos objetivando acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões do segmento discente;
- Reuniões dos membros da CPA para discutir e definir metodologia para coleta, análise e apresentação dos dados;
- Reunião da CPA com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED e NAP) para discussões de ações que visem uma maior participação do segmento docente como respondentes dos questionários;
- Reunião de representantes da CPA com o Conselho Diretor para a discussão do Regulamento da CPA;
- Reuniões da CPA com o Conselho Superior (CONSUP) e o Colegiado do Curso de Graduação em Medicina;
- Reuniões da CPA com os representantes dos Componentes Curriculares dos Curso de Graduação em Farmácia e Medicina, com a participação da Coordenação de curso e Direção-Geral;
- A CPA atua na recepção dos calouros, apresentando sua missão e objetivos, convocando a todos para conhecer e participar no processo de autoavaliação institucional, inclusive dos resultados advindos dessa ação.

Nos anos 2018 e 2019, antes da pandemia, a CPA concretizou ainda:

- Participação em reunião com os representantes das turmas do internato (9º e 12º períodos do Curso de Graduação em Medicina) para discussão das críticas e sugestões encontradas nos questionários;
- Reuniões com as turmas do Curso de Graduação em Medicina e da Farmácia com a Direção-Geral para a divulgação do Relatório da CPA e as ações realizadas pela Direção-Geral em atendimento as fragilidades observadas;
- Em 2018, os membros da CPA da FMC organizaram o I Encontro Regional de CPAs, com a participação de representantes das Comissões de seis instituições

fluminenses. Em 2019, os membros da CPA da FMC participaram do II Encontro Regional de CPAs, organizado pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU);

- Participação no curso online oferecido pelo INEP “Curso de desenvolvimento e aperfeiçoamento de boas práticas das CPAs”.
- Em 2018, um membro da CPA participou de treinamento na gerência do RedCap.

Durante o ano de 2020, no período da pandemia do COVID-19, a CPA atuou:

- Nas reuniões com o Colegiado de Cursos, NAPED e docentes de alguns Componentes Curriculares a fim de apresentar os resultados e análises dos questionários de avaliação TICs respondidos pelos estudantes;
- Em videoconferência produzida pela Associação Nacional de Educação Católica no Brasil chamado “Encontro de PI’s e CPA’s”;
- Em videoconferência organizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior “CNE e Seres/MEC: Aula práticas nas IES em tempos de COVID-19”.

RESULTADOS DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES SETORIAIS

Os dados obtidos a partir dos relatórios setoriais das atividades desenvolvidas, nos anos de 2018 e 2019, foram utilizados para a construção do presente relatório. Em 2020, a CPA elaborou um formulário para cada um dos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail para cada um dos responsáveis, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, ocorreram algumas reuniões remotas com o responsável pelo setor e membros da CPA para obtenção de dados atualizados e informações que contribuíram para a elaboração do presente relatório.

POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 8

- A reestruturação da CPA a partir de 2018 possibilitou uma revisão na metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados de modo a integrar as informações e permitir uma visualização mais objetiva da FMC.
- Na análise comparativa do triênio 2018, 2019 e 2020 ocorreram melhorias na CPA, entre elas destaca-se o aumento da visibilidade do setor, refletido no conhecimento e reconhecimento pela comunidade acadêmica de sua atuação. Outro reflexo de suas ações está na participação ativa da CPA na apresentação das reivindicações da comunidade acadêmica para gestão da IES que responde positivamente com soluções imediatas ou incluindo no planejamento institucional, de acordo com suas possibilidades.
- A reestruturação dos questionários da CPA, de forma ativa e dinâmica durante a pandemia da COVID-19 no ano 2020, trouxe à IES uma resposta quase em tempo real de como a comunidade acadêmica estava utilizando as TICs no primeiro semestre de 2020, levando a mudanças significativas para o segundo semestre do mesmo ano de modo a aperfeiçoar o processo, eliminando ou minimizando as fragilidades apontadas.
- A integração do Sistema *Lyceum* e o RedCap possibilitou a aplicação de questionários para discentes. A falta dessa integração era uma importante fragilidade pelas dificuldades na implementação na coleta de dados a cada autoavaliação institucional proposta para esse segmento. É importante destacar que a CPA possui autonomia na elaboração, coleta e análise dos questionários, porém torna-se necessário a Coordenação de Gerência de Informática (CGI) viabilizar a manutenção dos sistemas.

FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 8

- Entre as fragilidades da CPA, identificadas a partir dos questionários e discussões dos membros do setor, encontra-se:

Ações promovidas pela CPA tais como a divulgação de seu trabalho por meio dos colóquios devem ser continuadas e fortalecidas, mesmo no momento do

isolamento social, imposto pela pandemia, a CPA pode realizar esses encontros por meio de videoconferências.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é uma instituição filantrópica de domínio público, de ensino superior, isolada e comunitária, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, teve início em 18 de setembro de 1967. A FMC oferece dois cursos de graduação: Medicina e Farmácia; cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e extensão. A FBPN possui um Hospital Escola (HEAA) e o Centro de Saúde Escola em Custodópolis (CSEC).

O Regimento da Instituição está de acordo com as Diretrizes recomendadas pelo MEC, aprovado pelo Conselho Superior da FMC em 10 de dezembro de 2018.

A missão vocacional da FMC, desde a sua criação, é ser o braço pedagógico da FBPN e, como tal, se constitui em um centro formador de profissionais da área de saúde, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino); no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural, e econômica de seu meio, inserindo sua atuação, na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional mais humanizado. Portanto, sua missão está associada às suas finalidades essenciais (ensino, pesquisa e extensão) com a visão de “ser reconhecida como a melhor Instituição de Ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil”. Assim, a FMC pretende corresponder com uma atuação que vise o benefício que a sociedade e os usuários esperam dela. E esse é o seu diferencial, o que orienta as suas ações, a capacitação de seus profissionais, a contratação de serviços terceirizados e o seu posicionamento estratégico. Do mesmo modo, busca manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

Os objetivos definidos pelos gestores da FMC, alinhados à missão, à visão e aos valores institucionais, que orientaram a construção do planejamento

estratégico tem como principal finalidade: formar profissionais humanistas da área de saúde, com conhecimento biopsicossocial, cuja capacitação deverá estar alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social, atuação ética e responsável, no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e do juízo profissional, capaz de compreender as realidades sociais, culturais e econômicas de seu meio, focando sua atuação no benefício da sociedade.

A instituição destaca-se pela qualidade acadêmica dos docentes, discentes e técnicos; pelo seu patrimônio imobiliário e histórico; pela sua infraestrutura e capacidade laboratorial instalada; pela criatividade e independência intelectual da comunidade; sua politização, pelo comportamento proativo e responsabilidade social; pelo seu processo interno de reestruturação e modernização e pelas ações que permeiam sua comunicação social.

Para o cumprimento de sua missão têm-se como propostas norteadoras:

- a participação - baseada no envolvimento e interação dos diferentes segmentos da FMC e na transparência para o desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- a globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação;
- a continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias;
- a gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade;
- a visibilidade – transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados de modo a garantir a comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos;

- o caráter pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem visando a qualidade do ensino;
- a legitimidade – reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade;
- o compromisso social – contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Campos (PDI-FMC) constitui-se num documento elaborado para o período de cinco anos. Entre os itens destacados no PDI estão: a identificação da IES no que se refere ao seu perfil e missão institucional; ao projeto político pedagógico institucional; a oferta de cursos e programas de graduação; a pós-graduação e extensão; o corpo docente, técnico-administrativo e discente; a organização e gestão da instituição, às políticas de atendimento aos discentes; a infraestrutura; a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, além de aspectos financeiros e orçamentais.

O PDI proposto para o quinquênio de 2016-2020, aprovado pelo Conselho Superior, em 27 de junho de 2016 e em seu Aditamento publicado em 2019¹, tem como proposta reafirmar o sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu público-alvo. Dessa forma, a FMC elaborou um elenco de objetivos e metas institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência do PDI, bem como as respectivas ações e prazos.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FMC se constitui em instrumento pedagógico, filosófico, de planejamento teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a perspectiva

¹ Disponível para acesso em: http://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/FMC_ADITAMENTO_PDI_FINAL_1502_2019-1.pdf.

histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da IES. O PPI tem como principal objetivo nortear as ações efetivadas na instituição em relação ao planejamento das atividades e ações formuladas com base no PDI da Instituição. Desse modo, procura refletir os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais que norteiam a atuação da FMC, considerando o seu planejamento institucional como um todo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior vigente.

As diretrizes e políticas do PDI buscam sustentar o PPI que por sua vez sustentam a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). A construção procura se configurar como um fazer participativo e articulado da comunidade acadêmica. O PPI está estruturado com as seguintes partes básicas: i) a apresentação; ii) a inserção regional e dados socioeconômicos da região; iii) o histórico da FMC; iv) o perfil do egresso; v) os princípios filosóficos e teóricos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição; vi) parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de Ementas; vii) os processos de avaliação; viii) as atividades práticas de estágio; ix) o Projeto Pedagógico dos Cursos; x) as políticas institucionais e; xi) a responsabilidade social.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO

O desenvolvimento de um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno é uma das principais preocupações da FMC e este processo de integração parte de uma interação entre as demandas da sociedade e seus cursos de graduação, na busca de alternativas que contribuam para melhorar os problemas das populações necessitadas de apoio, tanto na parte educacional como na proposição de políticas públicas, reafirmando o compromisso da Instituição com a responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que busca atender às demandas da sociedade local, disponibiliza para a complementação da formação acadêmica, a difusão do saber e da cultura, contribuindo com o setor de serviços através da pesquisa e a participação nas atividades de labor contribuindo para uma melhor atenção daquele setor e, conseqüentemente, gerando um ensino de qualidade e uma pesquisa que possa contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços, da

comunidade e, ensinando ao aluno que a pesquisa a ser realizada deverá ser objetiva, trazer esclarecimentos e apontar soluções para os problemas da sociedade, envolvendo a população na condição de sujeito e não de meros números estatísticos.

A integração da FMC com a comunidade é realizada por meio de múltiplas estratégias, com participação efetiva de discentes e de docentes da IES.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Em 2018 e 2019, o processo seletivo de bolsas de iniciação científica aprovou 28 projetos de pesquisa da FMC (14 em cada edital). Essas e demais pesquisas realizadas na IES pelos docentes e discentes foram apresentadas na Semana Científica da Faculdade de Medicina de Campos, que ocorre anualmente na instituição. Em 2020, o evento foi realizado na modalidade online.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos² está disponível no portal da FMC. Em 2018 foram publicados dois fascículos, assim como em 2019. No ano de 2020, além dos dois fascículos previstos, foi lançada uma edição especial temática sobre COVID-19.

A suspensão da oferta dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* foi realizada gradativamente e a última turma ocorreu em 2018.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA

A gestão acadêmica na FMC se pauta pelo exercício de uma gestão participativa construída coletivamente, em atendimento a sua própria organização administrativa e ocorre por meio de fóruns de debate, deliberação e homologação das decisões.

² Disponível para acesso em: <http://www.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/issue/archive>

As políticas de gestão da IES (PDI 2016-2020), a partir dessas diretrizes incluíram:

- Utilizar o planejamento participativo de longo e de curto prazo em todos os setores da IES.
- Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados às atividades de capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão.
- Promover a ampliação de acervo bibliográfico, assim como sua atualização.
- Modernizar métodos e processos de trabalho, bem como a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados e a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos.
- Ampliar os recursos tecnológicos como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades.
- Promover a atualização das ementas que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado.
- Utilizar a avaliação institucional dos cursos oferecidos, das atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FMC como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.
- Reformar e ampliar o Laboratório Multidisciplinar de Informática I;
- Inaugurar o Laboratório Multidisciplinar de Informática II, com a disponibilização de 12 computadores com acesso à Internet.
- Reformar e equipar a sala dos professores foi reformada com novas poltronas, mesa de reunião, geladeira, TV com Chromecast instalado, computadores, impressora, climatização do ambiente e banheiro.
- Reformar e equipar o Laboratório Multidisciplinar de Microscopia com novos microscópios, monitores digitais, bancada e piso para dinamização das aulas.
- Reformar e climatizar o Laboratório Multidisciplinar de Anatomia.
- Equipar o Laboratório Multidisciplinar de Informática I com cabeamento de todos os computadores e aquisição de novos 10 computadores comuns, um

computador com teclado para acessibilidade de deficientes visuais e equipamento Datashow para as aulas.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição de se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para contribuir para melhoria da organização. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

O Curso de Graduação em Farmácia recebeu a visita *in loco* da Comissão de avaliação do MEC para Renovação do Reconhecimento em 2016 e obteve, na avaliação pela Comissão, a nota 4. No ano seguinte, 2017, a Reconhecimento foi do Curso de Graduação em Medicina, sendo obtida a nota 3,4 e conceito 3. As últimas avaliações externas ocorreram para Recredenciamento Institucional, em fevereiro de 2019 e, na ocasião, a FMC recebeu o conceito 4 o que permite inferir que as ações que vêm sendo pela IES têm possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2016-2020. A partir das considerações descritas pela Comissão no relatório de visita a gestão da Instituição definiu como uma das prioridades a realização da revisão do PPC do curso e proposições de melhorias na condução das metodologias ativas entre outras.

No processo de autoavaliação efetivado pela CPA, de acordo com o PDI 2016-2020, ressalta-se que tem-se buscado com seu aperfeiçoamento atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, tendo em vista que, após encaminhamento do relatório com os resultados da avaliação à Direção-Geral e demais setores, é elaborado um plano de ações com vistas ao saneamento das fragilidades apontadas. A CPA, por sua vez, acompanha a efetivação dessas ações. Nos anos de 2018 e 2019, a Direção-Geral e a CPA promoveram visitas a todas as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentação das ações

executadas, a partir das demandas apontadas na autoavaliação. Do mesmo modo, promoveu reuniões com os setores administrativos e docentes dos Componentes Curriculares, em diferentes momentos durante o referido triênio.

ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O CONTEXTO SOCIAL E ECONÔMICO DE INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A função social da FMC, considerando o contexto social e econômico está diretamente relacionada com o desenvolvimento pleno dos seus discentes, seja no preparo para o exercício da cidadania ou na qualificação como médicos ou farmacêuticos. A partir desses princípios busca-se uma formação para que os discentes sejam agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, amplificando assim, sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

A concessão de Bolsas de Estudo Social foi mantida em 2019, de acordo com a Lei nº 12.101/09, Art. 13-B, na qual menciona que para os fins da concessão da certificação, as entidades que atuam na educação superior e que não tenham aderido ao Prouni, deverão:

I - Atender ao disposto nos incisos I e II do caput do art. 13; (I - demonstrar sua adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE); II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação);

II - Conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes.

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso II do caput, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, desde que conceda:

I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e;

II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento.

PERFIL ESPERADO DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO

O egresso da FMC tem o perfil de um profissional com formação geral, humanista, crítico, reflexivo e ético, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso na defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

O perfil do egresso visa também a sua inserção no mercado de trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, capaz de assumir o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da saúde e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos e humanísticos.

A FMC tem apoiado encontros de turmas de egressos na própria Instituição, trazendo de volta os egressos como forma de manter o vínculo. Uma dessas ações foi a “Jornada Online COVID-19 para egressos da FMC”, proferida para comunidade acadêmica no evento promovido pela Comissão de Egressos. A IES se mostra engajada no último triênio em estabelecer o estreitamento de laços com os egressos.

Os egressos de ambos os Cursos de Graduação da FMC atuam em diferentes níveis hierárquicos do Sistema Único de Saúde como pode ser observado na **Figura 1**.

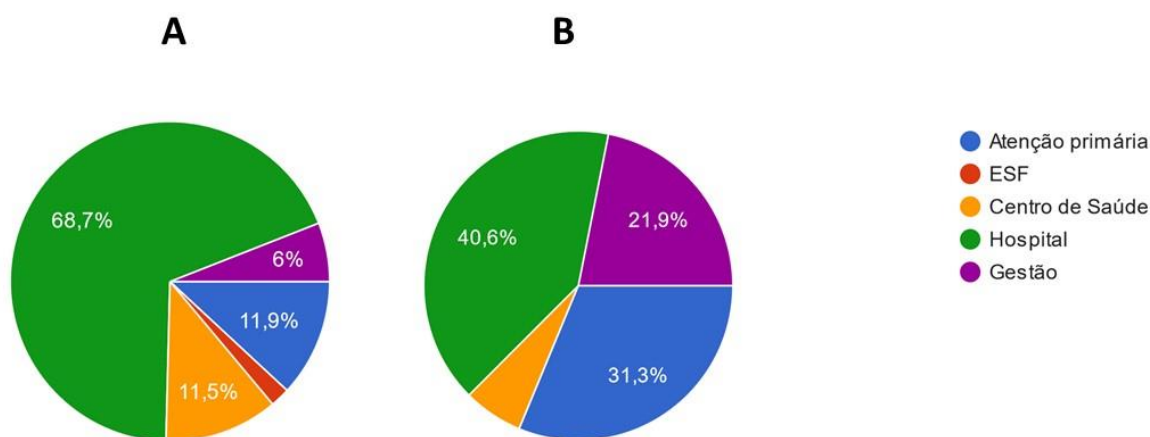


Figura 1. Percentual de egressos atuantes em diferentes níveis hierárquicos no SUS. Grande parte dos egressos do A) Curso de Graduação em Medicina (n=307) e em B) Farmácia (n=83) que atuam no SUS, trabalham em Hospitais. Fonte: Formulário da Comissão de Egressos da FMC.

POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 1

Entre as potencialidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- Filantropia por meio da concessão de Bolsas de Estudo Social e participação na sociedade em atividades assistenciais;
- Alcance das metas propostas pelo PDI;
- Ações positivas no estreitamento de laços entre egressos e a IES visando criar possíveis parcerias para pesquisa;
- Acompanhamento dos egressos de ambos os Cursos de Graduação.
- Aumento da oferta de cursos de extensão, bem como palestras abertas à comunidade interna e externa com temas relacionados à saúde.
- Oferta de bolsas de extensão para discentes de projetos desenvolvidos por docentes

FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 1

Entre as fragilidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- A necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa discente e docente.

3.2.2 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL

A FMC ao longo de sua existência tem se tornado essencial no processo do desenvolvimento social da região e seu entorno e mesmo do País, em função de sua tradicional contribuição na formação de profissionais que valorizam a cidadania e buscam por meio da dignidade e da valorização do ser humano. Esse resultado está relacionado aos valores que a Instituição preconiza que é o de valorizar o ensino superior e o seu desempenho visando a aplicação do conhecimento para uma sociedade mais justa e solidária, como potencial para contribuição do desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável na formação do ser humano.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A INCLUSÃO SOCIAL

A FMC tem como principal foco de desempenho de sua função social a integração da IES com a comunidade. Nesse sentido, diversas ações são realizadas com a participação efetiva de discentes e docentes da IES.

Essas ações são desenvolvidas em diferentes cenários, como Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), Ambulatório Multidisciplinar no Hospital dos Plantadores de Cana, escolas estaduais, municipais e privadas, asilos, creches e bairros do município de Campos dos Goytacazes, dentre outros, além daquelas desenvolvidas no próprio ambiente da IES.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, as especialidades atendidas são: Cirurgia Vasculuar, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Cardíaca, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Nefrologia Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia,

Otorrinolaringologia, Oncologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia.

No CSEC são realizados serviços de assistência pelos docentes e participação discente durante toda a sua formação, principalmente nas áreas de Saúde do Homem, da Mulher, da Criança, do Adulto, do Idoso, da Família e da Comunidade, Saúde Mental, especialidades de apoio (cardiologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia e otorrinolaringologia) e exames complementares. Além dessas atividades são desenvolvidas palestras, eventos temáticos (Festa Junina dos Idosos e dos Participantes da Caminhada; Dia do Diabético, Dia Nacional da Solidariedade Social), projetos de Intervenção em grupos específicos (Grupo do Idoso, Programa de controle do tabagismo, de Saúde Mental, da Caminhada Supervisionada, Projeto Família Saudável). Cursos de extensão também são oferecidos para comunidade do entorno do CSEC, objetivando ações pedagógicas tais como o Curso Cuidador de Idoso, entre outros.

No ambulatório multidisciplinar localizado no Hospital Plantadores de Cana, no Componente Curricular Pediatria do Curso de Graduação em Medicina, é realizada a integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, ocorrendo no ambulatório interdisciplinar e com a participação de equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra, enfermeira, terapeuta de família e psicopedagogo, busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do Homem. Vários projetos são desenvolvidos, entre eles: Curso de Pais; Projeto Sonhar e Brincar; Encontro com os Pais; Brinquedoteca Hospitalar; Qualidade de Vida e; Ler para Crescer e Viver Melhor.

A responsabilidade social da IES inclui ainda ações relacionadas à educação inclusiva. A FMC busca de forma permanente adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do estudante com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional que desenvolva ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus estudantes e, especificamente, assegurar, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Dessa forma, IES adota

estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, advindas de deficiências físicas, visuais ou auditivas por meio de ações específicas. No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, viabilizando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

A FMC também oferece os recursos necessários para estudantes portadores de deficiência auditiva, além da oferta do ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como Componente Curricular Optativo durante os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, apresentando excelente participação dos discentes. A IES conta ainda com o apoio de profissionais especializados com ações diretamente para o discente, quando há necessidade de suporte individual.

Entre as ações realizadas por discentes e docentes no ano de 2019 estão:

- Manutenção da prestação de serviço de Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde de Custodópolis (CSEC) “Dr. José Rodrigues Coura”, a partir de atendimento diferenciado e integrado ao atendimento pelo SUS no mesmo local;
- Atendimento pelos docentes aos pacientes do SUS no CSEC, nas unidades hospitalares do Hospital Escola Álvaro Alvim e rede hospitalar conveniada;
- Participação de discentes e docentes no Centro de Referência da Dengue de Campos dos Goytacazes e no Programa Municipal Controle da Hanseníase, na mesma cidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Serviço de Apoio Estudantil (SAE) atua com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto n. 7.234/2010, de 19/6/2010, com objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os discentes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico a partir de medidas que busquem combater situações de repetência e evasão. Além dos

atendimentos individuais (**Tabela 3**) as atividades desenvolvidas pelo SAE no triênio (2018-2020) constam de:

- Organização e execução da Recepção Solidária para calouros dos cursos de Graduação da FMC;
- Participação nos Conselhos de Classe dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina;
- Reunião com os integrantes do DALs, SUPEM e representantes de turma para buscar parcerias, trocas e melhorias para o setor;
- Aplicação da Pesquisa sobre Estilo de Vida (instrumento de investigação e intervenção científica e fonte para coleta de dados e fatos econômicos, sociais, educacionais, de saúde e de sociabilidade do sujeito) e execução das entrevistas individuais com todos os discentes ingressantes no Curso de Graduação em Medicina e Farmácia, favorecendo assim na obtenção de informações para ações de promoção e prevenção em saúde.
- Realização da Campanha do Setembro Amarelo, mês que foi realizado incentivo para a troca da foto do perfil do Facebook dos discentes da instituição, por uma foto de avatar da Campanha, e a realização da II Roda de Conversa: “Suicídio, desmistificando e prevenindo através da conversa”;
- Realização de Campanha sobre saúde mental no período da pandemia, por meio de roda de conversa por videoconferência com o título: “Roda de Conversa: Saúde Mental pós isolamento social: ressignificando a universidade”;
- Marcação de consultas/exames para discentes e colaboradores da FMC no Hospital Escola Álvaro Alvim para diversas especialidades médicas ou outros profissionais da área da saúde.

Tabela 3– Número de atendimentos do SAE no triênio para o segmento discente. O SAE também realiza o atendimento do segmento docente e colaboradores, porém são poucos desses segmentos que procuram o serviço.

Ano	Número de atendimentos ao discente
2018	285
2019	447
2020	257

No período de ingresso na FMC, uma Comissão de discentes de cada curso, acolhe os “calouros”, integrando-os na “Recepção Solidária”. Entre as ações promovidas durante esse evento é realizado o recolhimento de doações para entidades carentes do município, além da campanha de doação de sangue e medicamento solidário.

BOLSAS DE ESTUDO

O processo de implementação das Bolsas de Estudo Social fomentadas pela FBPN (**Tabela 4**) é realizado por meio de um estudo socioeconômico pela equipe multiprofissional. Esses profissionais analisam, a partir de critérios técnicos específicos, as solicitações dos discentes inscritos no processo de seleção. Entre os instrumentos utilizados estão o “Formulário Inscrição Bolsa Estudo Social” que é preenchido e apresentado juntamente com os documentos que comprovam a situação socioeconômica do grupo familiar e/ou do discente.

Tabela 4– Número de estudantes que receberam bolsas no triênio

Ano	Bolsas de 100%		Bolsas de 50%	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
2018	143	33	149	25
2019	149	162	25	26
2020	NI*	NI*	NI*	NI*

* NI Não informado pelo setor.

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), a partir do segundo semestre de 2014, foi interrompido para oferecimento de novas bolsas em função da mudança na legislação, permanecendo 26 bolsistas no primeiro e 24 no segundo semestre de 2019. Entretanto, é possível que o estudante faça um financiamento via contrato com bancos

A modalidade de Bolsas de Estudo para filhos de docentes é uma outra forma de concessão do benefício. No ano de 2018 foram implementadas 18 bolsas no primeiro semestre e 20 no segundo. Em 2019, no primeiro semestre foram oferecidas 23 bolsas e no segundo semestre 25.

O processo de disponibilização de bolsas de iniciação científica é anual e o de monitoria é semestral, ambos realizam seleção por meio de concurso. A oferta de bolsas para discentes na modalidade de iniciação científica (14) e monitoria . No primeiro semestre de 2018, 64 novos bolsistas monitores foram contemplados com bolsa e, no segundo semestre, 106. Além desses, 42 monitores não remunerados participaram do programa no primeiro semestre de 2018. A partir de 2019, todos os monitores tanto do Curso de Graduação em Medicina quanto de Farmácia foram bolsistas, sendo 97 neste ano e 93 em 2020.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM AS ATIVIDADES CULTURAIS

A realização de atividades culturais na FMC é de responsabilidade da Coordenação de Extensão que planeja, coordena, divulga, acompanha e avalia programas e projetos comunitários com vistas à execução de uma política artístico-cultural no âmbito da FMC. Adicionalmente, no ano de 2018 e 2019, o Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs) organizou os eventos Canja, MED *in* Gala (Baile dos Calouros) e Recepção Solidária (doação a entidade carentes realizada). Além desses, o InterMed foi organizado em parceria com a Associação Atlética Acadêmica.

Em 2018 e 2019, o Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Campos recebeu discentes, funcionários e visitantes O horário de visitação   de segunda a sexta-feira das 09h às 18h, com agendamento prévio.

A Instituição participa ativamente no processo de liderança das IES na cidade de Campos dos Goytacazes e o Diretor-Geral da FMC atua na vice-presidência do Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos (FIDESC), do Conselho Municipal de Saúde e do Parque Tecnológico do Norte Fluminense.

O projeto de intercâmbio acadêmico da FMC com a *International Federation of Medical Students Associations* (IFMSA Brasil) vem sendo ofertado ao longo dos últimos anos e faz parte das ações de internacionalização dos estudantes da Instituição.

A partir de 16 de março de 2020, as atividades extracurriculares, como as atividades sociais e culturais foram suspensas juntamente com as aulas por determinação de Decreto do Governo Estadual do Rio de Janeiro. Desse modo, diversas dessas atividades foram adaptadas e oferecidas por meio de plataformas digitais.

POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 3

Destaca-se como potencialidades da Dimensão 3:

- Participação da IES em projetos que visam a promoção da saúde no município;
- Filantropia com a concessão de bolsas em diferentes modalidades;
- Estímulo ao senso e produção artística;
- Apoio ao educando e colaboradores por meio da assistência psicológica.

FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 3

Destaca-se como fragilidades da Dimensão 3:

- Restrição de espaços físicos culturais e esportivos e do apoio financeiro para essas finalidades;
- A interrupção no oferecimento de novas bolsas pelo FIES, devido às mudanças na legislação.

3.3. Eixo 3 : Políticas Acadêmicas

3.3.1. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

A FMC busca consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua indissociabilidade. Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

Na estrutura da FMC existem as Coordenações de Extensão e de Pesquisa que desenvolvem suas ações em estreita articulação com as Coordenações de Curso e Direção-Geral.

As atividades complementares, obrigatórias para a integralização do currículo dos cursos de graduação, proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

As diretrizes pedagógicas da FMC são orientadas pelos princípios norteadores da FMC, traduzidas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a regionalidade e universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, destacando-se:

- Ação integrada entre teoria e prática profissional desde os primeiros períodos dos cursos de graduação.
- Otimização das Ementas, evitando sua vinculação a uma única linha de pensamento, já que a busca da verdade é incompatível com uma única linha teórica

ou ideológica. A Organização Curricular consta do Projeto Pedagógico de cada curso, obedecido ao que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

- Estímulo ao aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino.
- Estímulo à titulação e qualificação dos docentes, à ampliação do tempo efetivo de dedicação dos mesmos às atividades acadêmicas e a produção científica, bem como criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a FMC.
- Adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e incorporação de recursos tecnológicos.
- Incorporação das Tecnologias da Informação no processo de formação profissional.
- Ensino de graduação generalista e pluralista, de modo a formar profissionais médicos e farmacêuticos capazes de atender às reais necessidades de saúde da população.
- Projetos Pedagógicos alinhados com as diretrizes curriculares nacionais, capazes de favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade, a partir do efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.
- Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão como fundamentais à vida acadêmica, articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.
- Acompanhamento dos egressos da FMC, concluintes de seus cursos de graduação, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.
- Avaliação dos cursos de graduação ofertados e assessoramento didático pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Articulação entre ensino, atividades de pesquisa/educação investigativa das práticas profissionais e extensão.

- Articulação integrativa entre os cursos, interdisciplinaridade como eixo articulador do processo, ensino-aprendizagem e transversalidade como ação-reflexão-ação.
- Garantia de infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscando em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas especializadas, entre outros, além da qualificação permanente dos serviços disponíveis aos estudantes, por intermédio do Serviço de Apoio ao estudante (SAE), Ouvidoria, Serviço Social, Coordenações, Secretaria Acadêmica e outros.
- Avaliação permanente dos serviços educacionais oferecidos, mediante atuação da CPA e utilização de seus resultados para aprimoramento institucional.

Assim, baseado nas Diretrizes Pedagógicas apresentadas acima, os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia da FMC elaboraram o novo Projeto Pedagógico Curricular (PPC), seguindo as orientações das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, a partir de 2016, ambos os Cursos implantaram o cronograma integrado, a avaliação curricular integrada, as sessões tutoriais e o estudo de casos clínicos. Nas visitas *in loco* do MEC para Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Farmácia, em 2016 e do Curso de Graduação em Medicina, em 2017, importantes contribuições foram descritas no Relatório de Avaliação pelos pareceristas e, entre as fragilidades apontadas estão a necessidade de maior incentivo para produção científica, técnica e cultural dos docentes pela Instituição. Outro aspecto descrito no referido Relatório é sobre o uso de TICs no Curso de Graduação em Medicina, tendo sido considerado incipiente. Visando ações nesse sentido, em 2018 ocorreu a implementação do MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Trata-se de uma sala de aula virtual para os Componentes Curriculares “Medicina Baseada em Evidências” do Curso de Graduação em Medicina e “Interpretação de Exames Laboratoriais” do Curso de Graduação em Farmácia. Em 2020, o uso do MOODLE na FMC foi utilizado por todos os componentes curriculares, exceto os que são de prática. Outra recomendação citada no referido Relatório está relacionada com a produção científica, sugerindo melhorias nesse sentido. Destaca-se que, em 2018 e 2019, o número de novas Bolsas de Iniciação Científica foram disponibilizadas no processo seletivo, totalizando quatorze.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Curso de Graduação em Medicina e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do Curso de Graduação em Farmácia reuniram-se em 2018 e 2019 para tratar de questões pertinentes aos dois cursos e organizaram juntos as II e III Semana de Capacitação Docente, buscando abordar temas que visam o aprimoramento do trabalho docente, bem como para atualização dos PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso. Em 2020 ocorreu a mudança da estrutura desses núcleos que se uniram e passaram a ser regidos por um único Regulamento, passando a vigorar com a nomenclatura de Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), com reuniões mensais e participação de membros dos dois Cursos de Graduação, Pedagogos e representante da Direção-Geral. O NAPED do Curso de Graduação em Medicina e o de Farmácia realizam reuniões mensais para discutir ações específicas de modo a promover e acompanhar ações relativas ao seu Curso.

O Programa de Nivelamento é oferecido aos discentes no primeiro ano do Curso de Graduação em Farmácia. As aulas de nivelamento são oferecidas aos alunos durante a semana, com conteúdo que auxilia para aprendizagem dos Componentes Curriculares do Curso tais como Química, Matemática, Leitura e Interpretação de Textos. Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Farmácia por meio de observação de indicadores, como resultado de avaliação externa e pela prova do ENADE (Conceito 4). Para apoiar e estimular os discentes a participarem da avaliação são oferecidos cursos de extensão e um programa de conteúdos de modo a que se preparem para a prova.

O Curso de Graduação em Medicina realiza o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes por meio da observação de indicadores do teste de progresso. Em 2019, a aplicação do referido teste teve a participação de 620 discentes. Na prova do ENADE ocorrida em 2019 o conceito obtido foi 2.

No Curso de Graduação em Farmácia, o Estágio Supervisionado é acompanhado por uma Coordenação específica e tem início no 5º período. O campo de estágio é oferecido em diferentes cenários e visam a formação do farmacêutico generalista. As normas de organização e de operacionalização do estágio curricular constam em regulamento próprio. Na visita da Comissão de

Avaliação do MEC *in loco*, o requisito Estágio recebeu a nota máxima 5. Os espaços de ensino e atuação utilizados para o Curso de Graduação em Farmácia da FMC são de unidades próprias da IES, além dos serviços da rede Municipal e privada de saúde de Campos dos Goytacazes, incluindo o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, com as quais mantém convênios de cooperação técnica contemplando as várias áreas de estágio como: Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar, Citopatologia, Farmácias Alopáticas e Homeopáticas, Indústrias de Medicamentos e Alimentos, e outras áreas correlatas dentro das Ciências Farmacêuticas.

No Curso de Graduação em Farmácia, com os resultados do ENADE de 2016 foram implementadas, a partir de 2017, ações pertinentes à reestruturação do PPC, fortalecimento e manutenção do NAP, nivelamento contínuo, intensificação do atendimento ao discente e promoção de atividades de extensão, pesquisa e ações voltadas à comunidade, implementação de metodologias ativas, capacitação docente, dentre outras. O desenvolvimento destas ações tem produzido efeitos positivos na comunidade acadêmica. A partir do ENADE de 2019, a Direção-Geral e o NAPED organizou diferentes atividades e ações para o fortalecimento do curso. Em 2020, os coordenadores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, em uma ação conjunta com o NAPED, divulgaram cursos para orientação dos docentes e discentes no uso da plataforma MOODLE.

No ano de 2020, após o início da Pandemia do novo coronavírus, as aulas teóricas foram ministradas integralmente por meio de aulas gravadas e/ou aulas síncronas. No primeiro semestre, em ambos os cursos as aulas eram gravadas e postadas semanalmente. O estudante, após assistir a aula, teve a oportunidade de encontro com o docente para discussão e tira-dúvidas de forma síncrona, utilizando a Plataforma MOODLE (BBB) e/ou ZOOM. No segundo semestre, o Curso de Graduação em Medicina adotou aulas síncronas pelo ZOOM, enquanto o Curso de Graduação em Farmácia permaneceu com as aulas gravadas que eram disponibilizadas no horário da aula, seguida do momento de interação síncrona. Todas as avaliações teóricas foram realizadas pelo MOODLE da IES, possibilitando discentes e docentes acessarem a Plataforma remotamente. As aulas práticas foram suspensas em 16 março, retornando em 01 de outubro, mas a partir da

utilização de escala nominal dos discentes e seguindo a cartilha de biossegurança elaborada pela IES³.

A revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) priorizou a reorganização e atualização da matriz curricular dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas mudanças já apresentam reflexos que podem ser verificados nos dados coletados pela Autoavaliação Institucional, no que diz respeito à Matriz Curricular tanto no segmento docente quanto no discente, já que se apresentam satisfeitos e altamente satisfeitos, respectivamente quanto ao “Conjunto de Componentes Curriculares” e ao “Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seu conhecimento e aplicação” (**Tabela 5**).

³ Disponível em: http://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Cartilha_Biosseguranca-atualizada.pdf.

Tabela 5– Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC no triênio.

Item	Discentes do Curso de Graduação em Farmácia			Discentes do Curso de Graduação em Medicina			Docentes		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Conjunto de Componentes Curriculares	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	NA*	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	NA*	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	
Disponibilidade de TICs no processo de ensino-aprendizagem	NA*	Satisfeitos	Satisfeitos	NA*	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos	NA*	NA*	NA*
Conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	NA*	40% Não, 23% Sim, 37% Parcialmente	NA*	NA*	35% Não, 20% Sim, 45% Parcialmente	NA*	6% não 80% Sim 14% Parcialmente	6% Não 71% Sim, 23% Parcialmente	12,79% Não 61,63% Sim, 25,58% Parcialmente
Desenvolvimento do PPC como proposto	Satisfeitos	34% Não 24% Sim 42% Parcialmente	NA*	Satisfeitos	31% Não 26% Sim 43% Parcialmente	NA*	NA*	NA*	NA*

NA* Questão não aplicada.

PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação *lato sensu* na FMC atua a partir do Regimento da FMC e nos termos da Resolução nº. 01 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, de 08 de junho de 2007. Em 2019, a Pós-Graduação não disponibilizou cursos, em função da sua reestruturação. Foi realizada em 2017 uma parceria com a Universidade Candido Mendes em Campos dos Goytacazes, para o curso de Mestrado Profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional. Em 2019, 14 docentes da FMC defenderam suas dissertações.

PESQUISA

A Coordenação de Pesquisa, nos anos de 2019 e 2020 reformulou o Regulamento de Pesquisa Institucional, criou o Regulamento da Revista Científica da FMC e as Normas de Publicação para Autores, além de participar dos Conselhos CONSUP e Diretor, Colegiados de Curso e do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP).

Nos anos de 2019 e 2020, o Programa Institucional de Pesquisa Científica desenvolveu 28 projetos com Bolsa de Iniciação Científica, para os discentes. Tendo ainda 01 (um) projeto contemplado com Bolsa FAPERJ e 02 (dois) com Bolsa do Programa Viva Ciência da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Além desses participaram 28 estudantes na Iniciação Científica como voluntários.

Em 2019 ocorreu a XII Edição da Semana Científica da FMC, realizada junto com o XVIII Congresso Médico Cidade de Campos e XXVIII Congresso da SUPEM, no período de 16 a 18 de outubro de 2019. No ano de 2020, devido a pandemia COVID-19, a XIII Semana Científica foi realizada de forma online, no período de 13 a 15 de outubro de 2020. A FMC participou ainda da Feira de Oportunidades promovida pela FIDESC, de 26 e 27 de setembro de 2019 e, em seu stand, apresentou os cursos oferecidos pela IES, os projetos em andamentos e a Revista Científica da FMC. Participou ainda no XI Congresso CONFICT na UENF, do dia 24 a 28 de junho de 2019 e como colaborador no evento científico *Pint of Science*, de 20 a 22 de maio de 2019.

A Revista Científica da FMC é associada ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos) e Crossref (Agência Internacional que gerencia o sistema de DOI), e vem cada vez mais se preocupando com a qualidade de suas publicações. Desde 2017, a revista é disponibilizada de forma digital, online por meio da Plataforma OJS (Open Journal Systems) e os artigos possuem número de DOI (doi.org/10.29184/). A revista está indexado no Google Scholar, Latindex, Sumários.org, Diadorim, ICI World of Journals, Indexcopernicus e Periódicos CAPES. Prestes a completar 15 anos de existência, a Revista Científica da FMC conta com 30 edições publicadas com mais de 180 artigos publicados e com 160 citações por outras revistas nacionais e internacionais. Em 2019 foram publicados dois fascículos e em 2020 três, totalizando 50 artigos nesses cinco fascículos.

Para aumentar o estímulo à produção científica e a publicação, a partir de 2016, a FMC tem buscado valorizar a produção docente de acordo com o Regimento da Coordenação de Pesquisa da Instituição que gratifica por publicação (artigos científicos e livros). Aos docentes foram ainda disponibilizadas alocação de horas para pesquisa que pode chegar a um total de até 4 horas semanais (HDA/hora docente assistencial) para cada projeto com orientação de iniciação científica com a participação discente.

EXTENSÃO

A Coordenação de Extensão oferece cursos de interesse dos discentes, que visam favorecer o contato dos mesmos com a comunidade, bem como atender aos princípios da responsabilidade social. Entre os cursos de extensão, ações sociais e eventos oferecidos em 2020, nos turnos matutino, vespertino e noturno citam-se: cursos: Técnica de Aplicação de Injetáveis, Autismo e Otimismo, Oficina de Brinquedos, Primeiros Socorros, Curso Suporte Básico de Vida, Curso Curativo em Feridas; Simpósio: Sorriso de Mãe – I; Encontro de Saúde Bucal para Gestantes; Seminário: Inspirados pelo Autismo, Um olhar sobre a hanseníase; Mesa-Redonda: Cuidados Paliativos um desafio possível; Seminário: A Escola Abraça a Campanha pela Vida, Roda de Conversa sobre Suicídio, Mesa-Redonda: Obesidade na Infância e Adolescência, FMCine, Seminário: Cuidados com a Infância e Adolescência Acolhidas; Seminário: Terminalidade da Vida e Espiritualidade, XXI

Encontro de Diabetes, Simpósio sobre AIDS, Ação Social Dia de Saúde na Escola, Ação Social Asilo Monsenhor Severino; Seminário: Repensando a Educação Inclusiva; Mesa - Redonda: Saúde Mental no Ensino Superior; Campanhas de Prevenção ao Câncer de Pele, ao Câncer de Mama e de Próstata, dentre outros.

A Coordenação desenvolve ainda projetos com duração de 01 ano, sempre preocupada com a responsabilidade social, de forma a atender os interesses e necessidades da comunidade local, tais como: "Identificação precoce de riscos para Autismo" ;"Controle do Tabagismo"; "Demência por crepúsculos de Lewy"; "Ação social no Hospital Abrigo João Viana"; "Controle do Diabetes"; "Transmissão zoonótica de esporitrocose em humanos, em Campos dos Goytacazes". Destaco que todos estes projetos são desenvolvidos em Unidades Básicas de Saúde, Centros Comunitários ou Hospitais Públicos.

Em 2020 foram atendidas cerca de 2.400 pessoas, nos diversos projetos, cursos e ações sociais.

A Coordenação de Extensão da FMC considera que as suas ações devem propiciar aos discentes experiências na sua área de conhecimento e oferecer oportunidades para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania. Desta forma, o setor tem criado condições de acesso da sociedade à IES por meio de cursos de extensão e de outros serviços, transferindo assim, conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 2

- O recredenciamento institucional da FMC em 2019 obteve o conceito 4;
- O Curso de Graduação em Farmácia obteve no ENADE 2019 conceito 4;
- Assinatura da plataforma digital "Minha Biblioteca" (setembro/2020);
- A quantidade e diversidade de Cursos e Ações promovidas pela Coordenação de Extensão com oferta para todos os segmentos da IES e comunidade externa.
- A manutenção das bolsas de Iniciação Científica financiadas pela IES e a ampliação a partir de outras fontes de financiamento.
- Capacitação e atualização dos funcionários.
- Participação do Curso de Graduação em Medicina no Teste de Progresso.

- Implementação do Programa de bolsas de extensão na IES em 2018.

FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 2

- O Curso de Graduação em Medicina obteve no ENADE 2019 conceito 2.
- Necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa para docentes e discentes.

3.3.2. DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIVULGAÇÃO

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Fundação Benedito Pereira Nunes fornece o apoio no que tange a comunicação institucional às suas mantidas — Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e CESEC. O setor é responsável por difundir internamente as informações institucionais para todo o corpo acadêmico e técnico administrativo, como também, cabe a ASCOM, o relacionamento externo com os veículos de comunicação, a fim de criar um laço de divulgação externa, atingindo toda a comunidade.

A Assessoria de Comunicação é responsável pela elaboração e divulgação de material informativo de eventos e atividades promovidas pela Mantenedora (Fundação Benedito Pereira Nunes) e de suas mantidas (Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e Centro de Saúde Escola de Custodópolis). O setor administra as redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), além do site da FMC e do HEAA. Atua também como articulador com os órgãos de imprensa, seja rádio, televisão ou jornais (impresso e virtual).

Em fevereiro de 2021, a FanPage da FMC atingiu 15.669 seguidores, o perfil do Twitter @medicinacampos 406 seguidores e o Instagram @faculdademedicinadecampos possui 4.207 seguidores.

A comunicação com a comunidade interna tem sido otimizada por meio do envio de *newsletters* por meio de grupos de e-mail de toda comunidade acadêmica e administrativa.

O “Informativo Conexão Online” é disponibilizado mensalmente, por via eletrônica, para os docentes, discentes e setor técnico administrativo. Nesse instrumento são fomentadas informações internas que complementam os murais informativos, estrategicamente distribuídos e destinados prioritariamente a assuntos acadêmicos de interesse dos docentes e discentes. Mas que também abrange assuntos de interesse dos técnicos administrativos.

Outra ferramenta utilizada é o WhatsApp, com grupos distintos de estudantes, professores e técnicos administrativos.

O setor promove ainda amplo diálogo com a imprensa local, buscando levar informações para toda comunidade externa.

Para o funcionamento do Setor de Assessoria de Comunicação da FBPN, a ASCOM dispõe de um profissional da área de jornalismo e um da área de publicidade e design gráfico que atendem as demandas de informação e entrevistas da própria Fundação e de suas mantidas (FMC, HEAA e CSEC).

No que tange ao processo de seleção para ingresso nos cursos de graduação, a FMC possui uma Comissão de Vestibular. Essa comissão realiza diferentes ações e, entre elas, a de divulgar nas escolas de ensino médio e técnico da cidade e região seu processo seletivo, seja por meio de visitas à FMC ou distribuição de material informativo (folders, cartazes e outros).

O setor de Assessoria de Comunicação teve uma grande redução no número de respostas “desconheço” e “ruim/regular” pelos discentes ao longo do triênio (**Tabela 6**).

Tabela 6. Avaliação quantitativa do setor ASCOM pelos discentes, docentes e colaboradores no triênio.

Item	Discentes			Docentes			Técnico administrativos		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Comunicação externa pelas redes sociais	Satisfeitos	Satisfeitos	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*
Comunicação interna	Satisfeitos	Satisfeitos	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*	NA*
Setor ASCOM	NA*	NA*	NA*	Satisfeitos	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Satisfeitos

*NA Questão não aplicada

OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Campos foi instituída em 2001 e, a partir do ano de 2010, um funcionário passou a atuar em tempo integral como ouvidor na Instituição. A Ouvidoria é um órgão independente ligado à Direção-Geral da Faculdade de Medicina de Campos, de modo a funcionar como um elo direto entre a Instituição de Ensino e a Comunidade Acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e a comunidade em que se situa a Instituição. Desse modo, a Ouvidoria da FMC atua como um instrumento importantíssimo de ligação com a IES para participação dos seus clientes internos e externos. Através da Ouvidoria esses clientes podem apresentar suas sugestões, críticas, solicitações, reclamações e elogios, propiciando um constante feedback à Instituição no sentido de propiciar um aprimoramento constante de seus serviços. Dentre as atribuições da Ouvidoria, a principal é a de receber as manifestações de docentes e funcionários técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa, encaminhando-as aos setores responsáveis da IES para conhecimento e providências, quando necessário.

A Ouvidoria da FMC conta com os seguintes canais de comunicação:

- Internet: acesso pelo site www.fmc.br, no link “ouvidoria” para registro de ocorrência;
- 05 Caixas de Sugestões: 03 afixadas em áreas públicas da FMC, 01 no Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) e 01 no 3º andar do HEAA;
- Pelo telefone: (22) 2101- 2929 Ramal 2934, sendo o contato transferido diretamente para o Ouvidor que procederá ao atendimento;
- Atendimento personalizado: através de contato pessoal com o Ouvidor, na sala da Ouvidoria localizada no térreo do prédio da FMC, sendo os horários afixados no setor e informados no site.
- Comunicação pelo correio: podem ser enviadas cartas, telegramas, e outros, a serem encaminhados para a Ouvidoria da FMC no seguinte endereço: Faculdade de Medicina de Campos, Rua Alberto Torres, 271 - Centro, Campos dos Goytacazes - RJ, CEP 28.035.581.

O processo de recebimento, processamento que inclui a apuração dos fatos, dados e informações necessárias para elaboração e envio da resposta ao usuário ocorre em um prazo de até 48h.

No triênio, a ouvidoria recebeu 889 ocorrências, com percentual distribuído de acordo com o seu tipo e por ano (**Tabela 7**):

Tabela 7. Ocorrências da Ouvidoria da FMC no triênio (2018-2020).

Item	2018 (%)	2019 (%)	2020 (%)
Reclamações	223 (62)	207 (64)	97 (46)
Sugestões	48 (13)	63 (20)	29 (14)
Denúncias	42 (12)	20 (6)	15 (7)
Elogios	33 (9)	18 (6)	14 (7)
Informações	12 (3)	14 (4)	54 (26)
Total	358	322	209

Em 2020, quanto aos canais utilizados, 88% de forma online no link da Ouvidoria no site da FMC, 10% por meio das caixas de sugestões espalhadas pelo prédio da FMC e CSEC e 2% de forma presencial na sala da Ouvidoria, localizada no térreo do prédio da FMC. A Ouvidoria continua seu trabalho de escuta atenta e responsável, com o intuito de melhorar, cada vez mais, as relações profissionais existentes nos espaços da IES.

A Ouvidoria é conhecida e sua atuação é satisfatória tanto para discentes quanto para docentes. Os técnico-administrativos encontram-se altamente satisfeitos com o trabalho realizado pela Ouvidoria.

POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 4

- A Ouvidoria oferece diferentes meios de comunicação para encaminhamento de sugestões, reclamações e elogios e cuida para agilização das respostas, diminuindo o tempo de resposta.
- A Assessoria de Comunicação tem promovido ações efetivas de modo a melhorar a comunicação interna entre Direção-Geral, docentes, discentes e comunidade externa. No último ano, os canais do whatsapp com docentes e colaboradores ampliaram o poder de divulgação.

FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 4

- Aperfeiçoar a divulgação dos projetos de bolsa, incentivo a iniciação científica, atividades extracurriculares, projetos e estágios.

3.3.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FMC adota uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio aos discentes, conduzida pela Direção-Geral e pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação, docentes e técnico-administrativos sempre que são solicitados. Nesse sentido, desenvolve várias ações, destacando-se:

- Integração acadêmica e Semana de Recepção Solidária - A FMC realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a instituição e o Curso para os ingressantes, fornecendo-lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do Curso. Na Semana de Recepção Solidária busca-se incentivar os valores éticos, a solidariedade e o respeito, bem como são estimuladas ações sociais diversas como doação de sangue; visita a asilos (com doações voluntárias) e ofertado Curso de Primeiros Socorros. São também realizadas visitas guiadas aos setores da IES, ao Museu da FMC e aos campos de prática dos cursos, bem como são proporcionadas palestras;
- Atendimento pelas Coordenações - As Coordenações de Curso de Graduação disponibilizam horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupos ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento dos Cursos, atuação dos docentes e funcionamento técnico-administrativo;
- Monitoria - Trata-se de investimento nas potencialidades dos discentes, pelo qual estimula-se a canalização desse diferencial em monitorias de ensino nos diferentes Componentes Curriculares, com o objetivo de auxiliar e orientar os estudantes particularmente aqueles que apresentem eventuais dificuldades. As monitorias seguem regulamentação própria com oferta de bolsas segundo a disponibilidade da IES;
- Estratégias de inclusão - A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, como a adequação do espaço físico, com elevadores, construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários

adaptados, funcionário para auxílio de estudos em diferentes situações de acesso. As construções prediais foram adequadas para atender tais necessidades. A FMC também oferece como Componente Curricular Optativo o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais;

- Sistema de Atendimento ao Estudante (SAE) – Entre as principais preocupações do setor destacam-se medidas para redução da evasão, avaliação da situação de permanência dos discentes na FMC, o acompanhamento do processo dos discentes que têm ingressos especiais. Desse modo, seu principal objetivo é orientar preventivamente o discente para a adequação das suas condições efetivas de saúde às exigências acadêmicas e a melhor utilização de seus recursos e potencialidades. Este serviço é ligado às Coordenações de Curso de Graduação e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção-Geral passou a ser constituído por uma Coordenadora, uma Psicóloga, uma Médica Psiquiatra, Pedagoga (Coordenadora) e uma Assistente Social, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes.

O serviço oferecido pelo SAE foi avaliado como altamente satisfatório pelos segmentos discente e docente (**Tabela 8**).

Tabela 8. Grau de satisfação dos segmentos discente e docente quanto ao setor SAE nos anos de 2018 e 2019. Em 2020, o questionário foi adaptado para avaliar TICs frente ao desafio da pandemia do novo coronavírus.

Item	Discentes		Docentes	
	2018	2019	2018	2019
SAE	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos

POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 9

- Disponibilidade de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 9

- Resistência por parte do discente para procurar espontaneamente o SAE, dificultando a implementação de estratégias para evitar evasão, seja pelo baixo rendimento ou por limitações financeiras.

3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão

3.4.1. DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A FMC tem no total 316 funcionários, sendo 115 administrativos que estão divididos em vinte e cinco setores distintos, contratados para diferentes cargos (auxiliar, assistente, coordenador e gerente). No último censo da FMC, em relação à titulação dos funcionários técnico-administrativos 01 possui mestrado, 09 possuem Pós-graduação *Lato Sensu*, 32 possuem Ensino Superior, 55 possuem o Ensino Médio completo, 16 Ensino Fundamental completo e 3 o Ensino Fundamental incompleto. A FMC também conta ainda com 02 Jovens aprendizes, sendo jovens e adolescentes que almejam desenvolvimento e crescimento profissional, dentro de uma área de atuação específica, valorizam a educação e, principalmente, desejam realizar sonhos.

Os funcionários da área administrativa participaram em 2018 do “XV Seminário SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)”, que ocorreu de 9 a 10 de julho. Foram quatro palestras realizadas, Saúde do Trabalhador com o Dr. Luiz Clovis Parente, Danos Auditivos com a Dr^a Marta Verônica, Yogaterapia com o professor Victor Hugo e Combate a incêndios com Juarez Dutra Mota, pres. da ABMNNF. Em 2019 ocorreu o “XVI Seminário SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)”, que ocorreu de 7 a 11 de outubro de 2019. Os temas das palestras realizadas foram: Combate a incêndios; Tabagismos, assédio moral no ambiente de trabalho, núcleo de segurança do paciente, motivação para o trabalho e risco, prevenção e exposição a materiais biológicos . Como medidas para incentivo da profissionalização dos funcionários, a IES disponibiliza cursos no horário de trabalho e dispensa os funcionários para esse fim. Em 2020 o SIPAT não realizado evento. No questionário de anual de 2020 da CPA, 33,33% dos colaboradores afirmaram que receberam algum curso ou capacitação no ano.

De acordo com o último censo da FMC, realizado em 2020, a IES possui 196 docentes em atuação nos cursos de graduação da FMC. Quanto à titulação acadêmica: 15,82% são doutores, 28,57% de mestres, 9,18% especialistas e

46,43% têm Ensino Superior Em 2020 ocorreu ainda a contratação de novos docentes hoje totalizando 201.

Os docentes são contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e seu regime de trabalho é disciplinado pela mantenedora FBPN, obedecida à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da FMC são regulados pelo disposto no Plano de Cargos e Carreira Superior e no Regimento da IES.

A Direção-Geral, em 2017, nomeou uma Comissão de Progressão Funcional para elaborar uma nova proposta de Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da FMC, além de acompanhar a sua execução. Durante o ano de 2018, a Comissão reuniu-se mensalmente e elaborou uma proposta preliminar para o PCCS para os docentes para discussão com a Direção-Geral, sendo necessário ainda um estudo de viabilidade financeira e seu modo de sua implementação. Pretende-se que esse seja um dos instrumentos para valorização do seu corpo funcional, além de outras ações como a capacitação e o aperfeiçoamento pedagógico dos docentes como as áreas de maior atenção e de impacto significativo na política para os Recursos Humanos. Entre as ações propostas no Regulamento do NAPED (2020) estão o planejamento e implementação dessas capacitações e aperfeiçoamento pedagógico dos docentes.

A capacitação dos docentes da IES é oferecida por meio de cursos que ocorrem no horário de trabalho por meio de dispensa de modo a facilitar a participação integral do quadro de profissionais. Na medida do possível, além da remuneração pelo trabalho como docente, a IES tem bonificado com hora docente aqueles que participam de atividades acadêmicas extras tais como Sessão Tutorial, membro nos Núcleos da IES, como NAPED e NDE. Em 2018, 2019 e 2020 a FMC ofereceu a Semana de Desenvolvimento Docente, na qual são oferecidos cursos, oficinas e palestras, visando a atualização e integração dos docentes em temas como uso de tecnologias educacionais, avaliação e didática no ensino, entre outras.

AÇÕES FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

A partir de junho de 2020, com a pandemia da COVID-19, docentes e colaboradores foram convidados a responder duas pesquisas com periodicidade quinzenal. Uma sobre o estado epidemiológico de contato (infecção pelo novo

coronavírus e recebimento de vacinas) e uma segunda sobre saúde mental. Os dados são analisados de forma periódica pelo Comitê de Biossegurança da IES, com a participação de infectologistas, docentes, colaboradores, discentes e da Direção-Geral. O Comitê de Biossegurança elaborou a Cartilha de Biossegurança que é seguida pela comunidade acadêmica⁴. Dos respondentes da autoavaliação institucional proposto pela CPA, 42,53% dos docentes e 25,33% dos colaboradores se identificam como do grupo de risco para desfechos graves pela COVID-19.

No programa de redução da carga horária na IES, após 16 de março de 2020, foram integrados 49 colaboradores. No questionário de autoavaliação institucional para esse segmento 65,33% responderam que realizaram trabalho remoto. Sendo que, 83,3% tinham espaço físico em casa para tal, 75% afirmam que os recursos oferecidos pela IES para o trabalho remoto contemplaram as necessidades para execução das atividades e 58,33% conseguiram realizar as tarefas solicitadas remotamente (**Tabela 9**).

Quanto aos docentes respondedores do questionário da CPA, 41,38% estão afastados das aulas práticas, respeitando o isolamento social, evitando assim a exposição da COVID-19, sendo que 28,74% participaram do programa de redução da carga horária e 80,46% ministraram, em 2020, aulas teóricas de forma remota.

⁴ Disponível em: http://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Cartilha_Biosseguranca-atualizada.pdf

Tabela 9. Perfil do colaborador da FMC em 2020

Item	Colaborador	Docente
1.1 TEMPO DE TRABALHO NA FMC	47,37% a 0 a 5 ANOS 21,05% 6 a 10 ANOS 11,84% 11 a 15 ANOS 7,89% 16 a 20 ANOS 21,05% >20 ANOS	14,94% a 0 a 5 ANOS 12,64% 6 a 10 ANOS 72,41% >10 ANOS
1.2 FAZ PARTE DE COMISSÃO, CONSELHO, OUTROS	21,33% sim, 78,67% não	44,83% sim, 55,17% não
1.3 SOBRE O TRABALHO REMOTO	65,33% sim 34,67% não	NA*
1.4 VOCÊ É DO GRUPO DE RISCO P/ O COVID	25,33% sim 74,67% não	42,53% sim 57,47% não

*NA Questão não aplicada

POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 5

- Fornecimento de Ticket Alimentação ou Auxílio Educação para os colaboradores técnico-administrativos;
- Incentivo à produção científica pelos docentes por meio de bonificação;
- Rastreamento de infecção pelo novo coronavírus bem como de identificação precoce de doenças mentais nos trabalhadores da IES por meio de questionários quinzenais.

FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 5

- O novo projeto de plano de cargos e salários docente ainda não implementado;

- Maior estímulo aos docentes para que estes se qualifiquem em cursos *Stricto Sensu*;
- Desafio de reintegração dos docentes na aula prática.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E A REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

O Regimento Geral da FMC, revisto em 2019 e 2020, tem sua a estrutura organizacional-administrativa (**Figura 2**) aprovada com a seguinte constituição:

I. Conselho Superior – CONSUP (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores, Representantes dos: Docentes, Discentes, ADOMECA, Técnico Administrativos e AFAMEC, Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim);

II. Direção-Geral (Diretor-Geral e Vice-Diretor);

III. Diretoria Acadêmica (Diretor Acadêmico);

IV. Conselho Diretor (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Coordenações de Cursos de Graduação, de Estágio, de Pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa);

V. Colegiados de Cursos de Graduação (Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE, dos Corpos Docente e Discente);

VI. Núcleo Docente Estruturante – NDE (Membros dos corpos docentes dos respectivos Cursos de Graduação);

VII. Coordenações de Cursos de Graduação;

VIII. Coordenação de Pós-graduação;

IX. Coordenação de Extensão;

X. Coordenação de Pesquisa;

XI. Coordenação Geral de Estágio;

XII. Comissão Própria de Avaliação (CPA);

XIII. Setores de Apoio (Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Central de Apoio Pedagógico, Serviço de Apoio ao Estudante, Setor Administrativo, Setor de Informática, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria).

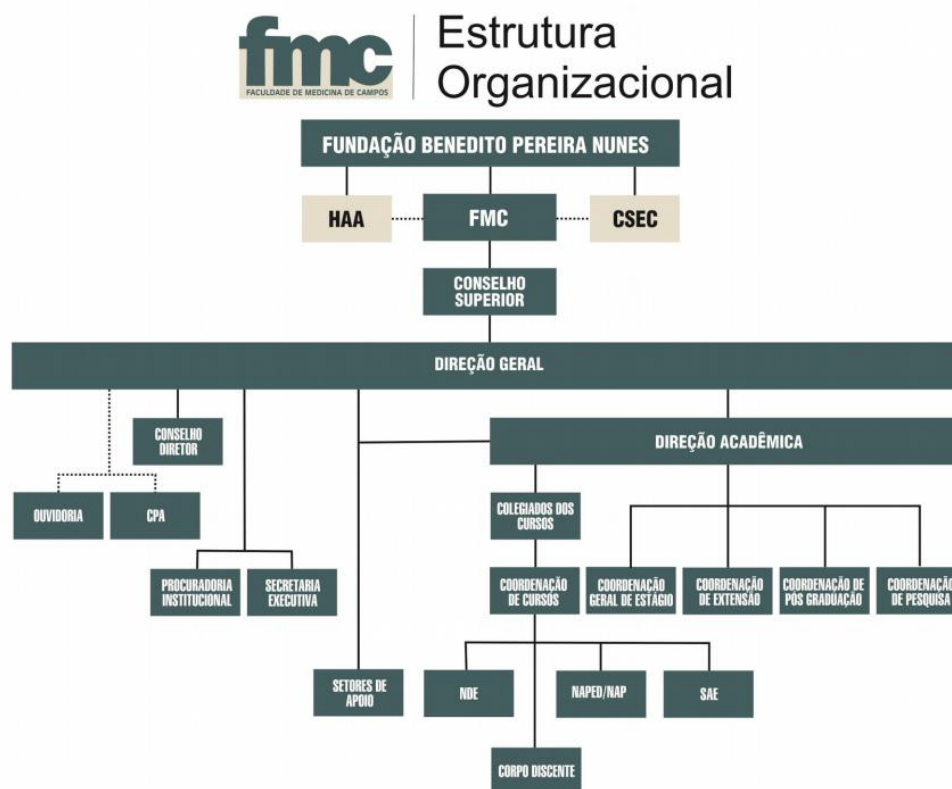


Figura 2. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos (Fonte: ASCOM/FMC).

O Conselho Superior (CONSUP), órgão deliberativo, normativo e consultivo da FMC, tem a seguinte composição: Diretor-Geral (Presidente), Vice-Diretor, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenador Geral de Estágio, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão, Coordenador de Pesquisa, um Docente de cada Curso de Graduação e um Representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMEAC); um discente de cada curso de Graduação; um Representante dos respectivos Diretórios Acadêmicos; um Representante da Secretaria Acadêmica e um Representante da Associação dos Funcionários da FMC (AFAMEAC).

O Diretor-Geral e o Vice-Diretor são eleitos pela comunidade acadêmica com representação dos três segmentos: docentes (peso 70), técnico-administrativos (peso 15) e discentes (peso 15), sob organização do CONSUP, o qual encaminha os resultados para a Entidade Mantenedora (FBPN), para mandato de quatro anos. Em 2017, ocorreu nova eleição e a chapa vencedora foi a do Professor Edilbert Pellegrini Nahn Junior (Diretor-Geral) e Professor Luiz Clovis Parente Soares (Vice-Diretor).

Serão descritos a seguir a composição dos diferentes segmentos:

- Colegiados de Cursos de Graduação - presididos pelos Coordenadores dos mesmos, com a participação de representantes do NDE, docente e discente (seção V). Os Colegiados de Cursos são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos, e suas atribuições são descritas do Art. 28º ao Art. 32 do Regimento da FMC.
- Núcleo Docente Estruturante (NDE) - constituído de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), 17 de junho de 2010. Na FMC, a representação no Curso de Graduação em Medicina é constituída por cinco membros do segmento docente e o Coordenador de Curso de Graduação, enquanto no Curso de Graduação em Farmácia é constituída por quatro docentes e o Coordenador de Curso. Os membros do segmento docente são eleitos pelo Colegiado de Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é presidido pelo Coordenador do Curso, como membro efetivo, e responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É composto por docentes do corpo docente do curso com liderança acadêmica e quesitos entendidos como importantes pela Instituição, de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior (CONAES), de 17 de junho de 2010, com finalidade de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na reelaboração, implementação e atualização anual do PPC. No ano de 2018, foram realizadas reuniões frequentes dos NDEs dos cursos a fim de estudar as novas resoluções do MEC e confrontar os PPCs a estas, bem como proceder as adequações necessárias. Houve incentivo da administração da nossa IES para todas as atividades propostas pelos Núcleos.

A FMC goza de autonomia didático-científica e administrativa, controlando a receita e os gastos com responsabilidade. Desse modo, a proposta orçamentária é construída e administrada, após sua aprovação pelo Conselho Superior. Em seguida, é encaminhada para aprovação pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN).

A FMC é dependente da entidade mantenedora quanto à manutenção de serviços e às decisões de caráter econômico-financeiro, respeitadas as propostas orçamentárias, realizadas e aprovadas pelos órgãos colegiados da IES e FBPN.

A FBPN, como mantenedora da FMC é responsável pela mesma perante as autoridades públicas e a comunidade, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento da IES, também garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

No ano de 2019 e 2020, a Instituição editou e republicou o Regimento Geral da FMC e divulgou o mesmo junto à comunidade acadêmica. O conhecimento dos documentos institucionais (Regimento da IES, PDI e organograma) estão demonstrados na **Tabela 10**.

Tabela 10 - Conhecimento dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação aos documentos institucionais, inclusive o protocolo de biossegurança.

Item	Docentes			Técnico administrativos		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
CONHECE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?	72% Sim	48,9% Sim	48,84% Sim	52% Sim	23,1% Sim	29,17% Sim
	14% não	17% não	16,28% não	36% Não	29,8% Não	29,17% Não
	13% parcialmente	34% parcialmente	34,88% parcialmente	12% parcialmente	47,1% parcialmente	41,67% Parcialmente
CONHECE O REGIMENTO DA FMC?	NA*	NA*		66% Sim	41,9% Sim	58,33% Sim
				20% Não	17,1% Não	8,33% Não
				14% parcialmente	41% parcialmente	33,33% Parcialmente
CONHECE O ORGANOGRAMA DA FMC?	NA*	NA*		66% Sim	47,6% Sim	66,67% Sim
				20% Não	15,2% Não	4,17% Não
				14% parcialmente	37,2% parcialmente	29,17% Parcialmente
CONHECE O PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA?	NA*	NA*	63,95% Sim	NA*	NA*	87,5% Sim
			10,47% não			4,17% Não
			25,58% parcialmente			8,33% Parcialmente

*NA Questão não aplicada.

POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 6

- O Regimento da IES, atualizado em 2018, contempla a FBPN como entidade mantenedora, consolidando a autonomia acadêmica da FMC.
- As ações da IES frente à pandemia da COVID-19 trouxeram segurança, orientação e acompanhamento dos segmentos docentes e colaboradores.

FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 6

- Necessidade de ações que visem uma ampla divulgação dos documentos institucionais como PDI e Regimento para os segmentos docente e técnico-administrativo.

3.4.3. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A FBPN mantém a FMC, o HEAA e o CSEC com os recursos resultantes de anuidade dos discentes. O HEAA presta serviço ao SUS, representando 80% do total dos atendimentos, enquanto convênios e particulares respondem por 20%.

O ingresso na IES é por meio de processo seletivo isolado por uma Comissão de Vestibular e realizada parceria com a Coordenação de Seleção Acadêmica/UFF (COSEAC). Essas ações trouxeram economia financeira à FMC. O processo anteriormente era realizado pela CESGRANRIO.

A FMC oferece Bolsas de Estudo Social de acordo com a Lei Federal da Filantropia nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. A FMC, semestralmente, por meio de uma Comissão de Bolsas de Estudo Social publica um Edital para inscrições visando a seleção de discentes carentes de acordo com os critérios das regras do PROUNI, como recomenda a lei de bolsas de filantropia, que estabelece uma bolsa integral para cada nove pagantes, mais as bolsas parciais para alcançar a proporção de um discente bolsista para cada cinco pagantes. Além disso, em 2019 ocorreu uma ampliação nas fontes de financiamento, agora os estudantes podem contar com financiamento via bancos Santander, Bradesco e Sicoob.

No Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) e no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEEAA) são realizados atendimentos aos pacientes do SUS em diversas especialidades, como a saúde mental. São oferecidos ainda, à comunidade em geral, projetos de extensão que visam contribuir com o bem-estar da população.

Em 2020, algumas adaptações foram realizadas frente à pandemia do novo coronavírus. Entre elas destaca-se: a adesão da FMC ao programa de redução de jornada de trabalho e salários; o acordo entre a FBPN, FMC, SINPRO e ADOMECA que realizaram uma Assembleia Docente, em maio, para divulgação, análise e discussão do programa de redução da carga horária dos docentes afastados dos cenários de prática. O programa teve ampla aprovação pelo segmento docente que concordou com a redução de até 70% do salário, no caso dos docentes afastados. Esses programas foram fundamentais para a sustentabilidade financeira e redução na mensalidade dos estudantes dos cursos de graduação de Medicina (Maio/2020

- 6,5%; Junho/2020 -15% e Julho a Outubro/2020 -14,36%) e Farmácia (Maio/2020 - 6,5%; Junho/2020 - 20%; Julho a Outubro/20 - 11,5%) , após o início das aulas de forma assíncrona e síncrona.

POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 10

- Ampliação dos recursos para financiamento dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina.
- Adaptações econômicas para o enfrentamento da Pandemia da COVID-19.

Fragilidades da dimensão 10

- Necessidade de ampliação das ofertas de financiamento para bolsas de estudo.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade de Medicina de Campos situa-se como sede em um conjunto de seis prédios, sendo quatro de dois andares e dois prédios de três andares, internamente interligados. Neste local, encontram-se as administrações da FBPN e da FMC, assim como as salas de aula, os laboratórios e áreas de convivência. No segundo pavimento do prédio principal (de esquina) encontra-se a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SBFMC), sociedade médica mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, local onde o sonho da criação da FMC foi iniciado e se tornou uma realidade em 1967.

No prédio principal da FMC, o acesso é controlado por catracas eletrônicas e biometria para discentes, docentes e técnico-administrativos. Após a pandemia seguindo a Cartilha de Biossegurança há na FMC a aferição da temperatura corpórea e *dispensers* de álcool na entrada e em diversos locais da IES. Na recepção está disponibilizado um elevador panorâmico para Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC) e outro na área interna para acesso aos pavimentos superiores. Existem duas áreas de estacionamento que operam de 7 às 22h30. A instituição conta com sistema de câmeras nos espaços públicos (corredores, estacionamentos e no lado externo, esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Av. Dr. Alberto Torres e na extensão da calçada da Av. Dr. Alberto Torres) como medida de segurança. As escadas e corredores são amplos. A área de produtos inflamáveis, a área de oxigênio e de bombas estão separadas da área de circulação do público. A partir de 2018, um segurança foi contratado para resguardar a portaria da IES das 15 horas às 23h, de segunda a sexta-feira e sábados, de 8 às 13h.

No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

É importante destacar que nos anos de 2018 e 2019 verificou-se que os discentes estavam satisfeitos com o “Acesso físico”, “Qualidade do ensino” e “Manutenção e conservação das instalações físicas” e altamente satisfeitos com o “Serviço de limpeza”. Já os docentes estão altamente satisfeitos com todos os quesitos considerados para esse item, exceto para o “Acesso à Internet” que apresentaram-se como regularmente satisfeitos. Os discentes e técnico-administrativos estão regularmente satisfeitos com o “espaço de convivência”. Outros quesitos foram apresentados pelos discentes como regularmente satisfeitos: “estrutura física”, “segurança”, “Acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais”, “Acesso à Internet” e “Portal do Aluno”.

A FMC busca garantir a acessibilidade, em conformidade com a Resolução CEPE nº 048, de 12 de setembro de 2003, que dispõe sobre os direitos acadêmicos de discentes com matrículas regulares na graduação e pós-graduação que tenham necessidades especiais, sejam temporárias (gestantes, lactantes, pessoas com doenças contagiosas, membros imobilizados) ou diagnosticadas (dislexia, déficit de atenção, autismo e hiperatividade e transtornos globais do desenvolvimento). Durante a pandemia da COVID-19, todos os estudantes do grupo de risco foram afastados das aulas práticas a partir de solicitação do discente e após reunião com a Coordenação de Curso.

É importante destacar que importantes ações foram realizadas no triênio (2018-2020), possibilitando a acessibilidade no que tange às modificações na infraestrutura, tais como colocação de piso tátil, corrimão em todas as escadas e pintura prática de sinalização horizontal.

Com relação às questões de infraestrutura física, acadêmica e administrativa estas são encaminhadas para a Direção-Geral para a tomada de providências e acompanhadas pela Coordenação de Graduação do Curso. Durante o ano de 2020, devido ao afastamento de docentes e discentes do ambiente físico da IES não aplicamos perguntas para a avaliação do espaço físico e setores.

A FMC possui 104 salas ocupadas pelos setores administrativos (92 salas ocupadas pelos setores e o restante em arquivos); 01 sala de professores; 08 salas para Laboratórios Multidisciplinares (Habilidades; Fisiologia, Farmacologia, Química e Toxicologia; Bioquímica, Biofísica e Ciências Farmacêuticas; Microscopia I; Microscopia II e Anatomia). O Laboratório Multidisciplinar de

Informática foi reinaugurado em 2016, em novo espaço, equipado com computadores, seguindo exigências do MEC e expectativas de discentes. Além desse, foi implantado e inaugurado o Laboratório Multidisciplinar de Habilidades.

Em 2016 foram instalados 07 novos pontos de wi-fi do prédio da IES. Existe a previsão de instalação de internet em todas as salas de aula no primeiro semestre de 2018. E uma nova sala de informática será inaugurada no segundo semestre com a disponibilização de 12 novos computadores. Essas novas intervenções em 2018 devem sanar as principais críticas realizadas pelos discentes referentes ao Laboratório Multidisciplinar de informática.

São oferecidas 11 salas de aula: 02 com 90 assentos; 01 com 25 assentos; 02 com 40 assentos; 03 com 100 assentos, 02 com 80 assentos e 01 com 45 assentos. Além dessas, a IES possui 02 salas para metodologia ativa com 12 assentos cada e 01 com 14 assentos (sendo montada). Possui também um Anfiteatro “Prof. Jair Araújo Júnior” com 246 assentos, sendo um projeto maravilhoso que representa um avanço eterno na educação continuada de nossa faculdade.

Além das salas de aula e de atividades integradoras, outros espaços também são utilizados para atividades acadêmicas como:

- Anfiteatro, com capacidade de 246 lugares;
- Anfiteatro Honor Sobral, localizado na HEAA, com capacidade de 140 lugares;
- Anfiteatro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, localizado na FMC com capacidade de 120 lugares;
- Auditório I localizado na HEAA, com capacidade de 45 lugares;
- Centro de Estudos, localizado na CSEC com capacidade de 30 lugares;
- Auditório Térreo localizado no HPC com capacidade para 25 lugares;
- Auditório do 2º andar do HPC com capacidade para 80 lugares;
- Mini auditório localizado no SPBC com capacidade para 40 lugares;
- Auditório SPBC com capacidade para 84 lugares;
- Centro de Estudos localizado na SCMC com capacidade para 30 lugares.

As associações internas existentes na FMC são: Associação dos Docentes da FMC (ADOMEC), Associação dos Funcionários Administrativos da FMC

(AFAMEC), Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), Atlética, Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos (SUPEM) que utilizam as instalações dos prédios da FMC.

Durante a reforma, os espaços de convivência e lazer ficaram prejudicados, mas a Direção-Geral disponibilizou a área do *foyer* com micro-ondas, poltronas e arborização para os interessados.

A Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia são unificadas e trabalham com um sistema eletrônico de controle acadêmico.

A Biblioteca Luiz Augusto Nunes Teixeira, da FMC, está no andar térreo do prédio “Centro de Medicina Experimental Geraldo Venâncio”, numa área física total de 389,35 m², das quais 103,33 m² para acervo e, 246,51 m² para os usuários. No ano de 2020, a biblioteca teve a frequência de 7795 usuários até março, um total de 1730 empréstimos (usuários), a circulação de 4808 materiais, circulação nas cabines de estudo de 77 usuários até março, devido ao fechamento do acesso interno dos usuários, devido a pandemia do coronavírus. O acervo de livros físicos com 3910 títulos de livros, 11211 exemplares. Aquisição de 09 títulos físicos (13 exemplares) e assinatura da plataforma digital “Minha Biblioteca” (setembro) com ebooks na área da Saúde e Medicina, com 100 acessos e 11.938 páginas consultadas em substituição da plataforma Clinicalkey que esteve presente nos anos de 2018 e 2019 e a minha biblioteca no ano de 2020.

A biblioteca situa-se em de ambiente climatizado, iluminado, bem sinalizado, com sala de estudo e sala de estudo com isolamento acústico 10 pessoas, disponibilidade de rede *wireless* (para usuários desde que cadastradas no setor de informática), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 22h, e aos sábados das 8 às 12h, com sistema de segurança antifurto ativo, além de sistema de segurança do fluxo de usuários dentro do espaço interno da biblioteca por meio de câmeras de circuito interno. Dispõe de sistema de arquivo da coleção de periódicos com arquivos deslizantes, ampliando a capacidade do acervo, mas já em fase de nova demanda.

Dispõe de serviços automatizados pelo *software* PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas, oferecendo os serviços (consulta, empréstimo, devolução, renovação e reserva de material bibliográfico e nada consta), disseminação da informação, pesquisa bibliográfica, pesquisa em bases de dados (SciELO, PubMed,

Free Medical Journals, BVS-BIREME), comutação bibliográfica e serviços de divulgação e comunicação na página no portal da biblioteca <<http://www.biblioteca.fmc.br>>, promovendo o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, dispondo de 134 leitos, 1 centro cirúrgico com 4 salas, 1 UTI com 15 leitos, 27 consultórios médicos. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Cirurgia Vascular, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Cardíaca, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Nefrologia Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia.

Outro ambiente de ensino, pesquisa e extensão é o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC), na área de Atenção Hospitalar, além desses a FMC possui convênios com o Hospital dos Plantadores de Cana, com a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, Hospital Ferreira Machado, Santa Casa de Misericórdia de Campos e Hospital Geral de Guarus, todos nesta cidade descritos a seguir.

O Hospital dos Plantadores de Cana dispõe 220 leitos sendo: 02 centros cirúrgicos (um com 05 salas e o outro com 04 salas cirúrgicas, este último funcionando como centro cirúrgico obstétrico), 01 centro de parto normal composto por pré-parto de 05 leitos e 04 salas PPP (pré-parto, parto, puerpério), 01 UTI obstétrica com 08 leitos e 01 UTI geral com 10 leitos, 01 Centro de Terapia Intensiva Neonatal composto por 20 Leitos de UTI, 20 leitos de UI convencional e 10 leitos de UI (mãe Canguru), além de leitos de clínica médica, cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia clínica, setor ambulatorial composto por 32 salas de atendimentos, parque diagnóstico com serviços de: Radiologia, Ultrassonografia, Ecocardiográfica, Eletrocardiografia, Eletroencefalografia, Endoscopia diagnóstica alta e baixa, Laboratório de Análises clínicas, Audiometria, cardiotocografia, videolaringoscopia.

A Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, que em 2018 contabilizava 222 leitos, 28 Unidades de Terapia Intensiva para Adultos, 8 Unidades

de Terapia Intensiva Neonatal, Serviços de Clínicas Médica, Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica de baixo risco, Ortopedia e outras especialidades.

No Hospital Ferreira Machado, em 2018, contabilizava são 205 leitos, 06 Salas de Cirurgia, 08 leitos de Neurocirurgia, 02 Unidades de Terapia Intensiva (adulto e pediátrica), Hemocentro Regional, Referência nível 03 do Ministério da Saúde para urgência e emergência em trauma, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Traumato-ortopedia e outras especialidades.

Na Santa Casa de Misericórdia de Campos, são 334 leitos entre SUS, particular e convênios, 07 salas de cirurgia, 40 leitos na UTI, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Endoscopia Digestiva, Serviços de radiologia e outras especialidades.

A Farmácia Escola Prof. Wilson Paes, instalada no Hospital Escola Álvaro Alvim exerce um importante papel na formação de acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia, inserindo-os na prática profissional. Os estudantes do primeiro ao último período têm acesso a estágios em diferentes áreas como Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica e Oncologia onde atuam na dispensação de medicamentos e materiais para as diferentes especialidades, realizam o acompanhamento de pacientes em tratamento, desenvolvem pesquisas científicas, entre outros.

POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 7

- Maior agilidade de atendimento geral nos setores, com maior integração acadêmica e administrativa geral entre todos os cursos.
- Ampliação e reforma de salas de aula bem como adaptações, seguindo a Cartilha de Biossegurança da IES.
- Melhoria da acessibilidade com a instalação de piso tátil e sinalização.
- Adaptações em toda a IES a fim de obter maior biossegurança para a comunidade acadêmica.

FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 7

- Necessidade de ampliação dos espaços físicos;
- Necessidade de ampliação do número de leitos disponíveis nas enfermarias de Clínica Médica do HEAA para permitir o processo de ensino-aprendizagem;
- Disponibilização de novas peças anatômicas/cadáveres para o anatômico.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A FMC é uma instituição filantrópica e como tal concede bolsas em diferentes modalidades para incentivar e viabilizar os discentes na realização de cursos de graduação, assim como participar de projetos que visem a promoção da saúde no município.

A partir das reuniões dos Colegiados e dos Regulamentos, a IES envolve todo o corpo docente, discente e técnico-administrativo de forma democrática para tomada de decisões, estabelecendo direitos, deveres, além da garantia da participação de seus membros, a partir de da representatividade de cada um dos segmentos nos órgãos colegiados.

A autonomia acadêmica da FMC é consolidada com o Regimento Geral da IES que contempla a FBPN como entidade mantenedora. A IES consegue dispor de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

A Autoavaliação Institucional encaminhada pela CPA tem contribuído com a gestão da IES. As análises quali e quantitativas permitiram verificar que a FMC tem alcançado várias metas propostas pelo PDI 2016-2020. Entre elas, o fortalecimento da CPA, reestruturada nos últimos anos, a partir de uma revisão na metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados de modo integralizado, possibilitando uma visualização mais objetiva da IES. A divulgação das atividades realizadas pela CPA e das ações implementadas pela IES decorrentes das avaliações contribuíram ainda mais para o fortalecimento e visibilidade do setor. No ano de 2020, com a pandemia do novo coronavírus, as mudanças no modo de avaliação pela CPA, com ênfase no uso das TICs no primeiro semestre, possibilitaram aos docentes e gestão da IES mudanças importantes para adequação do ensino remoto, inclusive quanto aos modos de avaliação. Assim, no segundo semestre essas mudanças foram implementadas, permitindo um maior aproveitamento e qualidade no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, é preciso intensificar esse trabalho com os segmentos docente e técnico-administrativo, fortalecendo ainda mais a interação com os discentes.

O Curso de Graduação em Farmácia recebeu Renovação de Reconhecimento obtendo conceito 4, após avaliação *in loco* do MEC e o Curso de Graduação em Medicina recebeu a visita do MEC para Renovação de

Reconhecimento em 2017 tendo obtido conceito 3 (nota 3,5). As últimas avaliações externas, sendo a mais recente a de Recredenciamento Institucional, ocorrida em fevereiro de 2019, a FMC recebeu o conceito 4, consolidando assim, que as ações que vêm sendo realizadas pela IES têm possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2016-2020. Os relatórios das autoavaliações institucionais nos últimos três anos corroboram com o excelente nível dos cursos de graduação. No triênio, parceria para pesquisa e oferta de curso *Stricto Sensu* interinstitucional foi firmada, possibilitando a capacitação e aperfeiçoamento de docentes. O fortalecimento de ações com o incentivo à iniciação científica merece destaque, apesar de no último ano não ter sido realizado o processo seletivo de bolsas de pesquisa.

O auxílio disponibilizado para os técnico-administrativos como incentivo à qualificação, seja com o fornecimento de Ticket alimentação ou auxílio educação foi uma outra meta alcançada prevista no PDI. A IES também incentiva a formação docente, por meio da estratificação prevista no PCCS e a bonificação para produção científica, sejam artigos científicos ou livros publicados.

A Assessoria de Comunicação tem contribuído para fortalecer as ações de promoção da comunicação interna entre a Direção-Geral administrativa, docentes, discentes e comunidade externa. Do mesmo modo, o SAE, com a assistência psicológica e apoio ao educando e aos técnico-administrativos a partir ações que merecem destaque, principalmente no momento da Pandemia. Em relação ao atendimento aos discentes da IES, a Ouvidoria avançou e se consolidou no último triênio como canal efetivo de interação com a comunidade acadêmica.

A CPA sugeriu que fosse criada uma Comissão para acompanhamento e envio de propostas para editais publicados por agências de fomento governamentais de modo a apoiar a sustentabilidade de projetos tanto da IES quanto do HEAA. Assim, a FMC abrirá possibilidades para o aumento de recursos que fomentem a pesquisa, bolsas de estudo e melhorias dos espaços físicos, culturais e esportivos.

No período de março a setembro de 2020, durante o isolamento social imposto pela nova pandemia do COVID-19, importantes mudanças foram realizadas pela gestão da FMC, buscando garantir a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem, fazendo adaptações com uso de tecnologias de

comunicação e informação, adquirindo equipamentos e ampliando o acesso a plataformas que viabilizaram a continuidade das aulas teóricas de forma remota. Promoveu o treinamento de docentes no uso de TICs e as condições para que os técnico-administrativos realizassem o trabalho remotamente. Assim, em abril os Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina retomaram as aulas teóricas, utilizando a Plataforma Moodle e/ou Zoom. Além disso, o acompanhamento quinzenal das condições de saúde em relação à pandemia (física e mental). Em outubro ocorreu o retorno das aulas práticas, com rodízio entre os alunos e em número reduzido, com as orientações e acompanhamento da Comissão de Biossegurança. A gestão elaborou ainda um novo calendário de reposição das aulas práticas, visando a segurança de todos ao estabelecer o limite máximo de presentes nas turmas e o fornecimento de equipamento de proteção individual e higienização periódica dos ambientes.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A autoavaliação institucional realizada de forma sistemática pela IES com a participação dos segmentos docentes, discentes e técnico-administrativos são estímulos ao desenvolvimento institucional, já que seu objetivo é contribuir com a gestão da FMC, para seu aprimoramento. Percebe-se, a partir da participação desses três segmentos no processo de autoavaliação e nos diferentes momentos em que a CPA interage com a comunidade acadêmica que o processo de uma cultura de autoavaliação está sendo incorporado como uma prática de forma positiva e dinâmica.

Desse modo, o reconhecimento da importância de uma autoavaliação vem contribuindo e motivando reformulações na IES, que procura, apesar da dificuldade econômica atual em todo país, inclusive em nosso município, promover ações para melhorias.

A CPA instiga ações permanentes, guiadas pela análise institucional. As contribuições da Autoavaliação Institucional têm sido importante instrumento para gestão da FMC em diversas ações institucionais.

5.1 Ações institucionais

As diversas ações do Diretor-Geral no ano de 2020 extraídas do relatório anual da Direção-Geral são apresentadas abaixo de forma estratificada em ações administrativas, acadêmicas, institucionais, estruturais e físicas.

AÇÕES ADMINISTRATIVOS

P Assinatura dos Diplomas dos formandos dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia da FMC;

P Determinamos reuniões de Conselho Diretor dias 02/03, 13/05, 08/06, 11/06, 06/07, 30/07, 21/09 e 21/10/2020;

P Determinamos que o conteúdo das aulas práticas será ministrado após a normalização das atividades dos hospitais, ambulatórios e enfermarias pós término da pandemia, com as cargas horárias integralmente cumpridas, nos termos da MP N°. 934.

P Estabelecemos que partes dos conteúdos teórico-cognitivas dos componentes curriculares serão ofertadas utilizando recursos tecnológicos (TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação), como preceituam as Portarias Ministerial Nº. 343 e 345.

P Reforçamos que as reposições necessárias da carga horária, em virtude do período de suspensão das atividades acadêmicas, ocorrerão sob a forma de aulas presenciais após o retorno à normalidade destas atividades, em horários e dias a serem definidos inclusive aos finais de semana e feriados (exceto os religiosos nacionais);

P Dispomos de Palestra para os colaboradores sobre o coronavírus dia 14/03/2020;

P Contratação de Moodle - "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual, para comportar grande carga de material produzido para as aulas on-line e o aumento exponencial dos acessos; para tal finalidade contratamos um upgrade do sistema que suportará o acesso, sem restrições e com qualidade técnica, para a nossa comunidade acadêmica. Além de permitir o registro das presenças, fator relevante para computação da carga horária. Importante esclarecer que o Moodle permite aulas gravadas, exposição dos arquivos em Power-point, chats, fórum, painéis, etc;

P Além da disponibilização das aulas, haverá encontros de “tira-dúvidas” online com os professores de cada componente curricular nos dias e horários das disciplinas. Assim como outros materiais para acesso dos estudantes. Lembrando que já dispomos de duas plataformas virtuais para estudo e pesquisa (Clinical key e E-volution)

P Além do Moodle outras plataformas poderão ser utilizadas, como Zoom, Google classroom, Hangout, em particular para as Atividades Integradoras e Tutoria.

P Organizamos e estruturamos a Sala dos Professores e mais três salas para as gravações das aulas, com todo o suporte de informática necessário, buscando garantir boa qualidade para essas atividades;

P Aquisição de dez contas de software zoom de reunião on-line e uma ferramenta no auxílio as aulas expositivas;

P Capacitação docente através de Manual de gravação e transferência de arquivos;

P Aquisição de quatro câmeras full HD para

P Apoio nas gravações presenciais na FMC e suporte via celular para gravação domiciliar;

P Curso de Metodologias Ativas, com a participação de professores da FMC, parceria do IFF/FMC, por meio do ambiente virtual de aprendizagem AVA – moodle do IFF;

P Instituiu a Comissão de Biossegurança para o Enfrentamento ao Coronavírus – covid-19 da FMC, que tem a importante tarefa de propor as ações necessárias para minimizar os riscos da contaminação do vírus nos ambientes de atuação da IES, em 08/07/2020 de acordo com a Portaria Nº 009/2020/DIR;

P Reuniões da Comissão de Biossegurança para o Enfrentamento ao Coronavírus – COVID-19 da FMC dias 09/11, 16/11, 23/11, 30/11, 07/12 e 14/12/2020;

P A Comissão de Biossegurança para o Enfrentamento ao Coronavírus – COVID-19 da FMC elaborou o Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais na FMC, trabalho que foi desenvolvido com a colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica;

P Incentivo aos materiais educativos tais como: cartazes impressos e posts eletrônicos, quanto a medida de prevenção, para minimização e combate a pandemia ao Covid-19 para toda a comunidade acadêmica;

P Placas de acrílicos nos locais de estudo para proteção dos estudantes da FMC;

P Aquisição de dispensers de álcool em gel para serem instalados em locais estratégicos na FMC e no CSEC;

P Acesso ao prédio da IES somente após a aferição de temperatura para minimização e combate a pandemia ao Covid-19 para toda a comunidade acadêmica;

P Fornecimento de EPIs tais como: máscara N95, face shield ou óculos, luvas e touca para os colaboradores de acordo com a função, conforme Memo

Circular Nº 029/2020/DIR de 28/09/2020, para minimização e combate a pandemia ao Covid-19;

P Apoio ao serviço de meios de pagamentos por cartão de crédito e débito, em parceria com a Getnet;

P Incentivo a aquisição de “Minha Biblioteca” um software destinado a operacionalizar os acessos, por computador ou semelhantes, a uma base de dados contendo obras didáticas, literárias e científicas;

P Organização da Quarta Semana de Experiência Docente dos professores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia da FMC, de 14 a 17/12/2020 com diversas palestras, via plataforma zoom:

AÇÕES ACADÊMICAS:

P Revisão na confecção do Calendário Acadêmico do 1º e 2º semestres letivos (2020.1 e 2020.2);

P Revisão do Guia Acadêmico;

☐ Semana de Recepção Solidária – 1º semestre de 2020, de 03 a 10/02/2020 - programação de acolhimento aos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia de forma presencial, sempre focando no humanismo e não no trote vexatório;

☐ Incentivo ao Curso Aprendendo a Aprender, dias 02/03/2002 e 09/03/2020, para estudantes do 1º e 2º períodos da FMC;

☐ Incentivo a Aula Magna do Curso de Graduação em Medicina da FMC: Arritmia: passado, presente e futuro, dia 20/03/2020, 19h30, Anfiteatro da FMC, palestrante Dra Olga Ferreira de Souza, para estudantes da FMC e comunidade médica;

☐ Apoio ao Seminário on-line: “A Saúde Mental do estudante de ensino superior no contexto da pandemia”, palestrantes Dr. Lucas Paravidino e Tatiana D’avila Manhães Ferreira de Araújo, por meio da plataforma Moodle, dia 21/05/2020 – estudantes do Curso de Graduação em Medicina da FMC e dia 28/05/2020 - estudantes do Curso de Graduação em Farmácia da FMC;

- Incentivo ao Circuito de lives, parceria FIDESC/FMC, pelo youtube: Saúde Mental em tempo de pandemia, palestrante Profa Gabriela Dal Molin, para acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina, dia 10/06/2020 as 20h;
- Apoio ao Curso de Redação do Artigo Científico, de 15/06 a 26/07/2020, para os estudantes e docentes da FMC;
- Apoio ao Curso de Urgências e Emergências, dias 26/06, 10/07 e 24/07/2020, para os estudantes e docentes da FMC;
- Incentivo a Jornada online Covid-19, por egressos da FMC, via youtube, do dia 29/06/2020 à 07/07/2020, das 18h às 21h;
- Apoio a Palestra: Identificação de riscos para autismo, palestrante Profa Odila Mansur, pela plataforma zoom, dia 10/07/2020 às 18h, para estudantes da FMC e comunidade externa;
- Apoio Palestra Educação em Saúde nas Escolas Públicas de Campos dos Goytacazes – RJ, evento online, para estudantes, docentes, colaboradores da FMC e comunidade externa, dia 30/07/2020;
- Incentivo Palestra: Caminhos para prática médica nos Estados Unidos – TOEFL/TOEIC (evento interdisciplinar e bilingue), online, dia 10/08/2020, para acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina;
- Incentivo ao I Curso para gestantes da FMC, dias 10, 11, 12 e 13/08/2020, evento online, para estudantes, docentes, colaboradores da FMC e comunidade externa;
- Apoio Palestra: Influência étnica na doença renal crônica, online, dia 13/08/2020, para estudantes e docentes da FMC;
- Apoio ao Seminário “Sobre a morte e o morrer”, dia 18/08/2020, evento online, para estudantes e docentes da FMC;
- Semana de Recepção Solidária – 2º semestre de 2020, de 24 a 28/08/2020 - programação de acolhimento aos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia de forma on-line e presencial. A Recepção Solidária teve que se adaptar às normas impostas pelo protocolo de Biossegurança da FMC por conta do período de Pandemia de COVID-19. Parte da programação feita presencialmente obedecendo os protocolos de segurança e a outra parte apresentada virtualmente, sempre focando no humanismo e não no trote vexatório;

□ Apoio Seminário online: Qual a importância do Setembro Amarelo? Tabus e prevenção, dia 14/09/2020, para estudantes da FMC;

□ Incentivo a Roda de Conversa: Formei, e agora?, evento online, dia 17/09/2020, para estudantes da FMC;

□ Incentivo a Conferencia: Habilidades Sociais: Assertividade no ambiente profissional, dia 19/09/2020, as 16h, plataforma zoom, palestrante Charles S. Siqueira, para os estudantes do Curso de Graduação em Farmácia da FMC;

□ Apoio a Live: Responsabilidade Criminal do médico, do projeto “Quinta com Lei” lançado pelo escritório A. Couto & Souza, dia 24/09/2020 as 20h, pelas plataformas Instagram, You Tube, Facebook;

P Incentivo e apoio a XIII Semana Científica da FMC, nos dias 13, 14 e 15/10/2020 com intuito de incentivar o crescimento da pesquisa em nossa IES, acesso pela plataforma zoom, com Especial de aniversário da FMC: depoimento do Prof. Osvaldo da Costa Cardoso de Melo, fundador da FMC, Palestras: Conjunto Arquitetônico da FMC no contexto da história das doenças e Epidemias - Prof. Sérgio Risso - IFF; Desafios para a saúde no mundo contemporâneo - Dr^a. Ligia Bahia – UFRJ; A importância da Estatística em eventos epidemiológicos: aplicações na pandemia COVID-19 - Dr. Eduardo Shimoda – UCAM; Drogas de abuso em nossa sociedade - Dr. Jean Pierre Barros Thibaut - UFRJ/INPI; Obesidade, inflamação e câncer - MSc. Carlos Gicovate FMC; Oncologia de precisão e medicina personalizada - Dr. Diogo Assed Bastos Hospital Sírio-Libanês; Ensaios Clínicos de reposicionamento de medicamentos para o tratamento do COVID-19 - Dr. Wilson da Costa Santos Univ. de Madri - UFF

□ Incentivo a Roda de Conversa: Saúde Mental pós isolamento social: ressignificando a Universidade, evento online, de 19/10/2020 e 09/11/2020, para estudantes da FMC;

□ Incentivo ao II Curso para gestantes da FMC, dias 19, 20, 21 e 22/10/2020, evento online, para estudantes, docentes, colaboradores da FMC e comunidade externa;

□ Apoio Palestra: “Outubro Rosa: O que você precisa saber”, evento online, dia 26/10/2020, para estudantes, docentes, colaboradores da FMC e comunidade externa;

□ Incentivo Palestra: Saúde do Homem: O que você precisa saber, evento online, dia 27/11/2020, para estudantes, docentes, colaboradores da FMC e comunidade externa;

AÇÕES ESTRUTURAIS E FÍSICAS:

- P Reforma dos banheiros do 2º andar da FMC;
- P Reforma da Sala da Coordenação e Subcoordenação do Curso de Graduação em Medicina;
- P Reparo nos pisos das salas de aulas 305 e 307

AÇÕES INSTITUCIONAIS:

P Prêmio Nacional de Gestão Educacional – PNGEA, premia a FMC com medalha de prata com o trabalho: “Importância e consequência da implementação do plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde para o funcionamento de uma instituição de ensino superior”, no segmento IES – Instituições de Ensino Superior e na categoria de Gestão Administrativa e de Comunicação;

P Prédio da FMC se destaca em preservação patrimonial;

P Em reunião do Conselho Superior da FMC – CONSUP foi aprovada a indicação de três novos eméritos: Makhoul Moussalem (In memorian), Luís Fernando Machado A. Moreira e Jorge Amaro Batista Manhães;

P A FMC conquistou pelo segundo ano consecutivo o Selo de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)

5.2 Ações da CPA

A CPA tem como proposta ações que visem a melhoria do trabalho que vem desenvolvendo e que estão listadas a seguir:

- Continuar o processo de sensibilização em todos os segmentos para participação no processo de Autoavaliação Institucional por meio de diferentes Ações CPA, incluindo: divulgação via mural, banner no site e e-mails encaminhados

pela Assessoria de Comunicação; Colóquio com as turmas; Participação na Recepção dos Calouros; Participação nas reuniões dos Colegiados e Conselhos, além de reuniões com docentes e coordenações de curso;

- Com o retorno das aulas presenciais em 2021, continuar o processo de avaliação com dois questionários anuais para o segmento discente;
- Continuar e intensificar a divulgação dos resultados das avaliações e ações institucionais, com a promoção de Colóquios da CPA para os segmentos discente e técnico-administrativos e Boletins informativos da CPA;
- Realizar o primeiro Colóquio da CPA para o segmento docente;
- Aprimorar a metodologia de apresentação dos dados coletados;
- Manter o número de reuniões da Coordenação da CPA com a Direção-Geral para apresentação de resultados parciais e integrais dos relatórios produzidos, visando acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo;
- Manter a divulgação dos resultados da avaliação da CPA para os setores da IES por meio de reuniões com a participação da Direção-Geral;
- Alterar o regulamento da CPA a fim de incluir a participação de membro dos egressos na Comissão;
- Participar do III Encontro Regional de CPA 's.

Campos dos Goytacazes, 30 de março de 2021.

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Thais Louvain de Souza (PRESIDENTE)

E-mail: cpa@fmc.br

Inez Barcellos de Andrade

Marcelo Cordeiro

Thiago Fragoso Gonçalves

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Laís Branco de Azevedo Pires (MEDICINA)

Lauryne Maria Barcelos Rangel Paes (FARMÁCIA)

REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO

Eliana Muniz de Souza

José Geraldo Neves Soares

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Dr. Jorge Fernando Trindade

Dr. Paulo Ricardo Vieira Pinto (SUPLENTE)